

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 19 DE JUNHO DE 2021

NÚMERO 21.209 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

GDF vacina hoje pessoas que têm 49 anos ou mais

Esse público será atendido em cinco pontos de imunização: Torre de TV; Estacionamento 12 do Parque da Cidade; Faculdade Uniplan, em Águas Claras; Taguaparque; e Sesc de Ceilândia. No total, foram reservadas 32 mil doses para essa faixa etária.

Ed Alves/CB/D.A Press



PÁGINAS 2, 3, 5 E 12 A 14

- **CPI transforma Queiroga em suspeito e mira Bolsonaro**
- **OMS alerta o Brasil para reforçar medidas restritivas**
- **Rio quer imunizar todos os adultos até 31 de agosto**

“Lázaro está cansado e acuado”, diz secretário

A caçada ao criminoso Lázaro Barbosa de Sousa, de 32 anos, entrou no 11º dia. Em Cocalzinho (GO), as buscas feitas por policiais brasileiros e goianos, com apoio de agentes da PF e da PRF, praticamente paralisaram a vida dos moradores. Há tensão e medo. Mas o homem acusado de matar quatro pessoas de uma família em Ceilândia Norte driblava a megaoperação até a madrugada deste sábado. Ontem à noite, Rodney Rocha Miranda, secretário de Segurança de Goiás, negou novos tiroteios, mas confirmou a visualização do fúgitivo. “Estamos chegando mais perto”, disse. E acrescentou: “Lázaro está cansado e acuado. Mas não deixa de ser perigosíssimo”. Entrevistada pelo Correio, a mãe do fúgitivo, Eva Maria Sousa, espera que o filho se renda. “Temo muito pela morte dele”, afirmou.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“A impressão é que ele desafia a polícia”

Delegado da 24ª DP de Ceilândia, que apura o quádruplo homicídio cometido por Lázaro, Rafael Seixas disse, no CB.Poder, que o criminoso tem perfil de enfrentamento. “Não vai se render”, acredita.

PÁGINAS 13, 14 E COLUNA EIXO CAPITAL, 14

Medicina que corrige lábios e muda vidas

Hran, hospital de referência em cirurgia para a correção da fenda labial e fissura palatal, devolve alegria a pacientes.

PÁGINA 17

Vozes negras importam

Em parceria com Liniker, Péricles (E), a voz forte do samba, lança o single *O melhor do mundo*.

PÁGINA 22

Júri popular para Marinésio

Acusado de matar duas mulheres e de estupro de outras quatro será julgado na segunda-feira e pode ser condenado a mais de 40 anos de reclusão.

PÁGINA 16

Venda da Eletrobras em discussão

MP que permite privatização da estatal está marcada para segunda-feira na Câmara. Na tentativa de barrar o avanço da medida, oposição avalia até recorrer ao STF.

PÁGINA 7

Ofensiva católica contra Biden

Bispos norte-americanos aprovam documento para impedir fiéis favoráveis ao aborto de comungarem. Presidente dos EUA seria um dos alvos.

PÁGINA 9

Nelson Almeida/AFP



Mané Garrincha foi palco da milésima vez

Em noite histórica para a Argentina, Lionel Messi iniciou a trama do gol da vitória por 1 x 0 sobre o arquirrival Uruguai e foi comemorado com Guido Rodríguez em uma noite festiva na capital federal. Brasília foi palco do jogo de número 1.000 da seleção. Na outra partida de ontem, o Chile derrotou a Bolívia por 1 x 0, em Cuiabá.

Fla defende campanha 100% contra o Bragantino

PÁGINA 20

ENTREVISTA Michel Temer



“O vírus não escolhe agremiação partidária”

» ANA DUBEUX » DENISE ROTHENBURG

Desde o fim do seu governo, o ex-presidente tem se mantido reservado. No Twitter, três dos seus últimos posts foram para lamentar a morte de amigos: Marco Maciel, Mozart Vianna e Bruno Covas. Temer descarta disputar as eleições de 2022. “A única candidatura a que me disponho é a tomar a segunda dose da vacina”, brinca. Ele aposta na terceira via, como opção para o eleitor fugir da polarização Bolsonaro-Lula. E defende o semipresidencialismo, para reduzir a instabilidade política no país. “Não há presidente que não tenha sido objeto de pedidos de impedimentos”, destaca. Sobre a pandemia, acredita que Bolsonaro perde uma oportunidade ao não centralizar as ações de combate à covid-19. “O vírus não escolhe agremiação partidária. Atinge a todos”, diz.

PÁGINA 4



14 suspeitos, e contando...

CPI da Covid lista testemunhas que passaram à condição de investigados, entre as quais os ex-ministros Eduardo Pazuello e Ernesto Araújo e o atual titular da Saúde, Marcelo Queiroga. Relator do colegiado, Renan Calheiros estuda incluir Bolsonaro na relação

» BRUNA LIMA
» LUIZ CALCAGNO

O relatório preliminar da CPI da Covid ficou apenas na promessa, mas as investigações feitas até agora permitiram a senadores apontar quem são as figuras que saem da posição de testemunhas para a de investigados, mesmo sem a análise das quebras de sigilo. Ontem, a cúpula da comissão divulgou uma lista de 14 pessoas contra as quais o colegiado tem provas ou indícios de crimes, entre os quais os ex-ministros Eduardo Pazuello e Ernesto Araújo e o atual titular do Ministério da Saúde, Marcelo Queiroga. A relação, porém, pode aumentar. O relator, Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou que aguarda um posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF) para saber se o colegiado terá poder de investigar, também, o presidente Jair Bolsonaro.

O anúncio dos investigados ocorreu no momento em que era realizada a sessão para ouvir defensores do chamado “tratamento precoce” contra a covid-19 — o que, de acordo com a ciência, não existe. Foi a estratégia usada pelo G7 — grupo de senadores de oposição ou independentes — para esvaziar a sessão com os negociacionistas (leia na página ao lado).

“Esta CPI já produziu inquéritos e resultados, e destacamos o avanço no calendário da vacinação. Mostramos que o governo sempre recusou as vacinas e tentou colocar em seu lugar o tratamento precoce e a utilização da cloroquina, ivermectina, zinco e outros produtos com comprovada ineficácia”, ressaltou Calheiros. Ele justificou que contra os investigados já existem provas e indícios suficientes para promover a reclassificação e “mudar o patamar da própria investigação”, um movimento positivo para a CPI, mas também “para a segurança jurídica dos próprios investigados, que passam a ter direito a informações e acesso às provas e aos indícios”.

Não houve consenso no colegiado, entretanto, sobre incluir Queiroga entre os investigados, porém Calheiros argumentou que os depoimentos do ministro da Saúde foram “pífios e ridículos”. De acordo com o parlamentar, o gestor faltou com a verdade, inclusive sobre ter a autonomia que seus antecessores, Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich, não conseguiram. “Os fatos demonstraram o contrário. Enquanto ele defendia a vacinação, o presidente (Bolsonaro) afirmava que reduziria o uso de máscaras”, frisou. “O lote de vacinas encomendado por ele saiu 20% mais caro do que os anteriores. E, em abril agora, ele levou um puxão de orelha do diretor-presidente da OMS (Organização Mundial da Saúde) ao cobrar maior agilidade na entrega das vacinas.”

Conforme os documentos recebidos pela CPI, o diretor-presidente da OMS, Tedros Adhanom, teria dito que o Brasil recusou doses suficientes para imunizar até 50% da população, preferindo ficar com apenas 10% para, posteriormente, cobrar agilidade. “Ele disse que estamos vivendo uma situação terrível de mercado e não dá mais para ajudar, como naquela oportunidade. O ministro, então, aproveitou a conversa para defender o tratamento precoce e a prescrição de cloroquina e mentiu

Pedro França/Agência Senado



Renan Calheiros classificou o depoimento de Marcelo Queiroga como “pífio” e com declarações mentirosas, inclusive sobre ter autonomia no cargo

dizendo que o tratamento teve eficácia de 70%”, contou o relator.

Ontem, no Rio de Janeiro, Queiroga comentou a decisão da CPI. “Não estou interessado nesse assunto, estou interessado em vacinar a população. A população está vendo o que eu estou fazendo”, afirmou. Ele se disse com “tranquilidade absoluta”.

Depoimentos

Além de Queiroga, mais da metade dos investigados chegou a comparecer à CPI na condição de testemunha ou convidado. A reclassificação tardia foi uma estratégia de trabalho, como admitiu Calheiros. “Quando decidimos não investigar ninguém no começo dos trabalhos, foi exatamente para facilitar o depoimento dessas pessoas”, disse. Isso porque, como investigados, os alvos poderiam conseguir, no STF, o direito de permanecer em silêncio para não produzir provas contra si mesmos. “Tomamos como critério para a definição da relação o fato de já terem prestado depoimento”, justificou.

Na lista de investigados que não prestaram depoimento estão o ex-assessor especial da Presidência da República Arthur Weintraub; a coordenadora do Programa Nacional de Imunização (PNI), Francieli Fantinato; o virologista Paulo Zanotto; o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde, Hélio Angotti; e o anestesista Luciano Azevedo.

O empresário Carlos Wizard, apontado como um dos idealizadores do chamado gabinete paralelo, foi convocado, mas não compareceu à CPI. Nem mesmo a Polícia Federal conseguiu localizá-lo. Ontem, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, autorizou a condução coercitiva do empresário. A Justiça Federal, por sua vez, determinou a retenção do passaporte dele após o retorno dos Estados Unidos.

Redes sociais

Outra novidade anunciada ontem é que os representantes de redes sociais como Facebook e YouTube vão engrossar a lista de depoentes da CPI. Senadores lembraram que, nos Estados Unidos, o ex-presidente Donald Trump foi banido do espaço virtual por desrespeito à democracia no país. Os parlamentares destacaram que Bolsonaro não atenta apenas contra a democracia, mas contra a ciência e a vida. Eles se referiram à live mais recente do presidente, na qual ele disse que quem já contraiu covid-19 está mais imune do que o vacinado.

Para Humberto Costa (PT-PE), a afirmação foi uma confissão de culpa. “O presidente fez uma declaração formal de culpa. A hipótese que a CPI tem trabalhado é de que o governo, deliberadamente, adotou uma estratégia de permitir a transmissão massiva do vírus para gerar imunidade coletiva por transmissão. Isso já foi dito de maneira velada, mas, dessa vez, Bolsonaro disse claramente”, ressaltou. “Essas redes sociais têm a obrigação de, em situações como essa, fazer a devida retirada do conteúdo falso que induz as pessoas a um comportamento inadequado”, enfatizou.

Os investigados

Suspeitas: omissão, ingerência e responsabilidade pelo agravamento da pandemia

 MARCELO QUEIROGA Ministro da Saúde	 EDUARDO PAZUELLO Ex-ministro da Saúde	 ERNESTO ARAÚJO Ex-ministro das Relações Exteriores
 ELCIO FRANCO Ex-secretário-executivo do Ministério da Saúde	 HÉLIO ANGOTTI NETO Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde	 MAYRA PINHEIRO Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde
 FRANCIELI FANTINATO Coordenadora do Programa Nacional de Imunização	 FABIO WAJNGARTEN Ex-secretário de Comunicação Social da Presidência	 MARCELLUS CAMPÊLO Ex-secretário de Saúde do Amazonas

Suspeita: formação e/ou participação no gabinete paralelo que ocasionou orientações dúbias e consequente agravamento da crise sanitária

 NISE YAMAGUCHI Médica defensora da cloroquina	 LUCIANO AZEVEDO Anestesista, apontado como autor de proposta para alterar a bula da cloroquina	 CARLOS WIZARD Empresário e conselheiro de Pazuello
 PAULO ZANOTTO Virologista defensor da cloroquina	 ARTHUR WEINTRAUB Ex-assessor especial da Presidência	



G7 esvazia sessão com negacionistas

A sessão da CPI da Covid, ontem, abriu espaço para o negacionismo. Foram ouvidos os médicos Ricardo Ariel Zimerman e Francisco Eduardo Cardoso Alves, convidados pela base do governo. A dupla é defensora da cloroquina, medicamento sem eficácia comprovada contra a covid-19.

A oitava acabou sendo esvaziada pelo G7, grupo formado por senadores da oposição e independentes. Eles marcaram presença no colegiado para garantir o quórum regimental necessário à abertura dos trabalhos, mas deixaram o plenário assim que o presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM), iniciou os debates.

O relator, Renan Calheiros (MDB/AL), nem quis fazer perguntas aos convidados. Ele se absteve, conforme explicou, em protesto contra as declarações negacionistas do presidente Jair Bolsonaro, feitas na live de quinta-feira. Na avaliação do parlamentar, foi um erro a oitiva de defensores do chamado tratamento precoce.

Por sua vez, o vice-presidente da comissão, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), destacou que o debate democrático se dá pela diversidade, mas não pelo negacionismo. “Depois do Iluminismo, de três revoluções políticas e sociais e de a humanidade ter evoluído 500 anos, não vou questionar a ciência. Não há razão para participar de um debate contra evidências científicas”, afirmou.

Ele também criticou o convite aos negacionistas. “Não vou condenar Galileu Galilei e Nicolau Copérnico 500 anos depois. Fazer um debate que condena a ciência 500



Não há razão para participar de um debate contra evidências científicas”

Randolfe Rodrigues (Rede-AP), vice-presidente da CPI

anos depois... No espaço democrático, qualquer debate é aceito, mas não é aceito atentar contra a saúde das pessoas no meio da pandemia”, criticou. “Eu me recuso a debater a eficácia de medicamentos quando há consenso científico global de que não funcionam. Não vou participar desse debate com um país com 11% de vacinados e vê-los advogar por cloroquina.”

A atitude de Calheiros foi reprovada por senadores governistas. “Desde o início da CPI, o relator está o tempo inteiro fazendo perguntas. Agora, ele abandona a CPI, vai embora, porque realmente parece que não interessa a busca pela verdade, apenas uma parte dela”, disse Eduardo Girão (Podemos-CE), um dos parlamentares mais ativos na defesa do tratamento precoce e do uso de cloroquina. Marcos Rogério (DEM-RO) voltou a frisar que “o relator já tem uma sentença debaixo do braço” e que a atitude em abandonar a sessão é demonstração clara disso. “Se alguém tinha dúvida, hoje (ontem) está evidente. Lamentável!”. (LC e BL)

Luciano Huck jogou a toalha. Após meses de suspense, muita conversa com gente interessante e rasgados elogios de diversas personalidades, o apresentador deixou a política para os profissionais e resolveu dedicar mais tempo ao ofício que o consagrou. A fim de manter alguma coerência com a postura crítica que tem adotado sobre os problemas nacionais, ele disse que se afastou da luta partidária, mas continuará a fazer política. Perfeito. Mas, em termos práticos, aqueles que buscavam um possível candidato com ideias modernas sobre Estado, mercado e sociedade precisarão sair à procura de outro modelo. Para muita gente, Huck representava a esperança de encontrar um outsider, alguém que não fizesse parte do “sistema” e fosse capaz de trabalhar em favor das imensas necessidades do Brasil. Vã ilusão. O sistema é bruto, e a eleição de 2022 caminha para se tornar um embate entre adversários de couro grosso, calejados pela batalha partidária. Já estão posicionados na arena dois pesos-pesados, ambos com ao menos um mandato presidencial no currículo e três décadas de atuação no jogo nem sempre republicano da capital federal.

De um lado, Jair Bolsonaro prepara o terreno para se defender do julgamento da opinião pública sobre a desastrosa atuação do governo federal contra a pandemia. Em uma atitude que desafia o bom senso, ele mantém o negacionismo ativo ao questionar a eficácia das vacinas, promover aglomerações e dispensar o uso de máscaras. Trata-se de uma estratégia para alimentar a politização da crise sanitária, em paralelo à realida-

No caldeirão da terceira via

de dos fatos que se impõem com a morte de 500 mil brasileiros. É exatamente no confronto político, na troca virulenta de ofensas e ataques a adversários que Bolsonaro se sente mais à vontade. Foi a maneira encontrada pelo chefe do Executivo de sobreviver ao crivo dos eleitores abalados pela pandemia, enquanto procura oferecer medidas que trarão frutos políticos em 2022, como a ampliação do Bolsa Família e uma possível retomada econômica após os tombos de 2020 e 2021. Bolsonaro trata a crise sanitária como uma quere-la política, na expectativa de que o eleitor, no ano que vem, estará mais inclinado a depositar as es-

peranças em um futuro melhor do que em punir o maior responsável pela inoperância do governo federal ante uma calamidade nacional.

Do outro lado da arena, há Luiz Inácio Lula da Silva. Habilmente, o ex-presidente não vê necessidade de se expor aos leões em momento tão conturbado. Ademais, é preciso reconstruir a imagem do Partido dos Trabalhadores, tarefa difícil considerando-se o antipetismo ainda presente na sociedade. Não está claro, talvez nem mesmo para o PT, qual será o lugar da legenda em 2022. A derrota nas urnas em 2018, o impeachment de Dilma Rousseff e a

desmoralização provocada pela Lava-Jato permanecem traumas profundos na legenda e constituem feridas que serão constantemente reabertas no debate eleitoral. Pesa a favor de Lula, ao menos, o reconhecimento de que o ex-presidente tem apreço pelas regras do jogo democrático. Não é pouca coisa, considerando-se a presente quadra Lembremos: o Supremo Tribunal Federal investiga a ação de grupos que soltam bombas à porta da egrégia Corte de Justiça e pedem o fechamento do Congresso; o chefe do Executivo afirma que “meu Exército” garante a estabilidade institucional e prevê “convulsão social” se não houver voto impresso. Lula permanece como alternativa, e a polarização ainda se faz intensa em 2021, por uma razão óbvia. É imensa a parcela da população que não vê a hora de dar um basta ao bolsonarismo. Lula, goste-se ou não, aparenta ser o único capaz de realizar esse feito. Não há espaço para mais gente.

Infelizmente, a democracia brasileira tem mostrado dificuldade em abrir caminhos para a pluralidade. Prevalece o pensamento do “nós contra eles”, como se o vitorioso das urnas só tivesse de dar satisfação aos sectários, e não ao conjunto da sociedade. É precisamente essa visão limitada e mesquinha da política que dificulta a formação de uma candidatura capaz de resistir ao ambiente inflamado no qual estagnou a vida nacional. Os defensores de uma terceira via precisarão correr contra o tempo se quiserem encontrar lugar na disputa presidencial de 2022. O caldeirão está quente demais até para Luciano Huck.

“Infelizmente, a democracia brasileira tem mostrado dificuldade em abrir caminhos para a pluralidade. Prevalece o pensamento do ‘nós contra eles’, como se o vitorioso das urnas só tivesse de dar satisfação aos sectários, e não ao conjunto da sociedade”

Osmar Terra vai depor na terça

A CPI da Covid marcou para a próxima semana os depoimentos do ex-ministro da Cidadania e deputado federal Osmar Terra (MDB-RS) e do assessor internacional da Presidência da República, Filipe Martins. Os dois são suspeitos de integrar o chamado gabinete paralelo, grupo que aconselhava o presidente Jair Bolsonaro sobre a covid-19. A oitiva do parlamentar está prevista para terça-feira, e a de Martins, para quinta.

Senadores aprovaram inicialmente a convocação de Terra, mas a converteram em convite, após pedido do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Como convidado, o parlamentar pode decidir não comparecer ou deixar a reunião a qualquer momento. A oitiva dele, considerado o mentor intelectual do gabinete paralelo, atende a requerimentos dos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE), Humberto Costa (PT-PE), Rogério Carvalho (PT-SE) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues afirmou que o colegiado já tem algumas certezas, entre as quais a existência desse gabinete paralelo. “Ministro” desse gabinete estará aqui na terça-feira”, frisou.

Além disso, senadores des-

tacam que o deputado, próximo ao presidente, fez manifestações públicas minimizando os impactos da covid-19 e defendeu medidas como “imunização de rebanho” como forma de enfrentamento da pandemia.

Reunião

Já Filipe Martins terá de explicar a participação em uma reunião com representantes da farmacêutica Pfizer. Em depoimento à CPI, o ex-CEO da empresa na América Latina Carlos Murillo revelou que representantes da companhia tiveram um encontro com o ex-secretário de Comunicação da Presidência da República Fabio Wanjgarten, do qual também participaram o vereador Carlos Bolsonaro e o próprio Martins. Segundo Humberto Costa e Rogério Carvalho, a participação do assessor nessa negociação reforça a tese da existência de um “ministério paralelo” ao Ministério da Saúde. Alessandro Vieira foi outro que assinou pedido para ouvir Martins. “Ele também é um dos integrantes do gabinete do ódio, das fake news. Os personagens se repetem. Causa estranheza a participação do assessor na negociação de vacinas”, apontou Rodrigues. (Com Agência Senado)

Agenda da comissão

Depoimentos

Terça-feira

Osmar Terra, deputado federal e ex-ministro da Cidadania

Quarta-feira

Francisco Emerson Maximiano, sócio da Precisa Medicamentos, empresa investigada por intermediar a compra da Covaxin pelo governo federal

Quinta-feira

Filipe Martins, assessor internacional da Presidência da República

Sexta-feira

Jurema Werneck, diretora-executiva da Anistia Internacional e representante do Movimento Alerta

Pedro Hallal, epidemiologista, pesquisador e professor da Universidade Federal de Pelotas

PAPO COM ESPECIALISTA

TRIAGEM NEONATAL

A relevância dessa política pública para a comunidade de AME

Com certeza você já ouviu falar no teste do pezinho. Certo? Esse é um dos exames que fazem parte da triagem neonatal e que são realizados nos bebês ainda nos primeiros dias de vida. Para pacientes com Atrofia Muscular Espinhal (AME), que é uma doença degenerativa, o tempo é algo extremamente relevante¹. Por isso, a rápida implementação do diagnóstico da AME no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) é importante para transformar o futuro de pacientes, familiares e cuidadores.

Nesta edição, reuniremos especialistas para analisar o cenário e os principais desafios na implementação da AME no PNTN. Participe!

24 DE JUNHO ÀS 10H30

INSCREVA-SE
e acompanhe ao vivo no site e redes sociais do Correio

CONVIDADOS

Dra. Vanessa Romanelli
Bióloga e Doutora em Genética

Díovana Loriato
Diretora Nacional do INAME

Dr. Marcial Francis Galera
Especialista em Pediatria e Genética Médica

MEDIADORA

Sibele Negromonte
Subeditora da Revista do Correio

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**

Apoio: **VivaVida**, **AME**, **INAME**

Patrocínio: **DONEM**, **Biogen**

Correio A, England D, Com GP, Corte E, Time M, Motor Neuron, Therapeutic Window and Its Correlation with Pathogenetic Mechanisms in Spinal Muscular Atrophy. Mol Neurobiol. 2018 Aug;55(8):4307-19

Ex-presidente considera um avanço a formação de uma candidatura que se distinga da polarização entre Bolsonaro e Lula. E afirma que o atual titular do Planalto perde a oportunidade de centralizar a cooperação dos Poderes no combate à pandemia

Terceira via em 2022 é homenagem ao eleitor

Minervino Junior/CB/D.A.Press - 13/12/18



O vírus não escolhe integrante de uma ou outra agremiação partidária. Atinge a todos"

» ANA DUBEUX
» DENISE ROTHENBURG

Os últimos três posts no Twitter do ex-presidente da República Michel Temer são de condolências. Pelas mortes do ex-vice-presidente Marco Maciel; do servidor aposentado da Câmara dos Deputados Mozart Vianna; e do ex-prefeito de São Paulo Bruno Covas. O quinto post mais recente, lá de março, é uma esquiva: "Recebi a notícia de que amigos lançaram a minha candidatura. Fico lisonjeado, porque é um reconhecimento ao meu governo. Mas a única candidatura a que me disponho é a tomar a 2ª dose da vacina. Nada mais!".

Ao Correio, Temer garante não ter mudado de ideia. "Não está nos meus planos. Já passei pela Presidência da República", diz, taxativo. Aposta numa terceira via — "acho útil que surja como homenagem ao próprio eleitor, que terá opção entre as várias correntes que se apresentarem", mas diz que o MDB só tomará decisões sobre candidaturas no ano que vem.

O ex-presidente defende um sistema de semipresidencialismo para o Brasil, que, segundo ele, reduziria a instabilidade política. "O impeachment cria traumas institucionais. Nossa Constituição não tem 33 anos, e dois impedimentos já se verificaram. Não há presidente que não tenha sido objeto de pedidos de impedimentos. E será assim sempre, gerando impasses institucionais", lamenta o ex-presidente da República, também respeitado como constitucionalista.

Apontado pelo ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha de ter "liderado" o processo de impeachment de Dilma Rousseff, Temer responde com poucas palavras: "O impedimento derivou do povo nas ruas. Cumpru-se a Constituição Federal, simplesmente".

Em relação à pandemia, Temer evita críticas, mas reconhece que o presidente da República poderia ter centralizado toda a atividade de combate à pandemia, chamando governadores, chefes dos Poderes e até a oposição para trabalharem juntos. "O vírus não escolhe integrante de uma ou outra agremiação partidária. Atinge a todos", diz.

O senhor já foi citado como possível candidato a presidente da República. Pensa em concorrer em 2022?

Não está nos meus planos. Já passei pela Presidência da República.

O senhor conversou com Rodrigo Pacheco há alguns dias. Considera que ele tem atributos para representar a terceira via?

Não tenho dúvida de seus atributos. É preciso que ele se articule com todos os candidáveis à chamada terceira via.

Acredita que surgirá uma terceira via, ou a polarização PT versus Bolsonaro já está posta?

Acho útil que surja como homenagem ao próprio eleitor, que terá opção entre as várias correntes que se apresentarem.

Esta semana, o senhor disse que

pensou em apresentar um projeto que estabeleceria o semipresidencialismo e que isso não evoluiu. Por que não evoluiu?

Exerci uma espécie de semipresidencialismo quando ocupei a Presidência da República, chamando o Congresso Nacional para governar comigo. Deu resultado. Tanto que pude levar adiante reformas constitucionais há muito pensadas e jamais efetivadas. Foi também o que permitiu a recuperação do PIB e das estatais, com a consequente redução da inflação e dos juros.

O semipresidencialismo no Brasil diminuiria a instabilidade política?

Sem dúvida alguma. O impeachment cria traumas institucionais. Nossa Constituição não tem 33 anos, e dois impedimentos já se verificaram. Não há presidente

que não tenha sido objeto de pedidos de impedimentos. E será assim sempre, gerando impasses institucionais. No semipresidencialismo, o presidente da República é eleito e terá poderes significativos, mas compartilhará o governo com o primeiro ministro, por ele nomeado, que terá sede no Parlamento. Para formar o governo, portanto, para ter governo, é preciso maioria parlamentar. Se perder a maioria, cai o governo com muita naturalidade, sem traumas de natureza institucional. Além do que, haverá, conceitualmente, dois partidos: o da situação, que permitiu a formação do gabinete; e a oposição, que se antagoniza com o governo. Ademais, o Legislativo passa a ser também executor, o que lhe dará maior responsabilidade pela governabilidade.

Sistema de governo com a chefia da administração pública

partilhada entre o presidente e um primeiro-ministro reduziria discussões sobre impeachment e poderia diminuir o número de partidos políticos? Seria o ideal para o momento?

Certamente, sim.

Vê alguma ameaça às instituições ou à democracia como fruto da polarização?

Não vejo. As instituições estão solidificadas, e o povo não admite a destruição da democracia.

O MDB nunca se uniu em torno de uma campanha presidencial. Por que seria diferente agora?

O MDB nada decidiu até o presente momento. Vamos esperar o ano próximo, que é o adequado para decisões dessa natureza.

Analisando o período em que exerceu a Presidência, o que o senhor faria diferente, além

da recepção a Joesley Batista no Alvorada?

O que posso dizer é que aquele gesto impediu que eu completasse as reformas, já que a tributária e administrativa estavam formatadas, e a da Previdência pronta para ir ao plenário. Aquele fato só fez atrasar a reforma da Previdência por dois anos, mas foi fruto do nosso governo, apesar de terem tentado impedi-la.

O ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha escreveu em livro que o senhor liderou o processo de impeachment de Dilma Rousseff três meses antes de ir a plenário. Como vê os relatos dele?

O impedimento derivou do povo nas ruas.

Arrepende-se do impeachment da presidente Dilma?

Cumpru-se a Constituição Federal, simplesmente.

O senhor administrou a Câmara por três vezes. Como avalia a presidência de Arthur Lira?

Acho que o Congresso Nacional tem tido muito protagonismo, e nesse contexto entra a presidência do deputado Arthur Lira.

Como a pandemia pode reforçar os valores humanistas da sociedade? Que ensinamento este momento nos deixa?

Tristemente, em razão dos óbitos, mas registro que a pandemia reforçou os laços de solidariedade humana.

Como vê a perda de tantos brasileiros pela covid? Os governos deveriam ter sido mais celeres nas decisões? A importância da união em torno de um projeto suprapartidário para mitigar os efeitos da pandemia nos próximos anos é possível?

Acho que cada um cumpriu o seu papel. Mas, para o meu papel político, o presidente da República poderia ter centralizado toda atividade de combate à pandemia, chamando governadores, chefes dos Poderes e até a oposição para trabalharem juntos. Até a esta última, se poderia argumentar que o vírus não escolhe integrante de uma ou outra agremiação partidária. Atinge a todos.

PODER

FHC, 90 anos: dialogar é preciso

Ao completar 90 anos em plena atividade, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso fez uma advertência contra a polarização que deve marcar as eleições de 2022 e o clima de enfrentamento e intolerância: é preciso conversar, sobretudo com quem pensa de forma diferente. Ele deu a entender que somente o diálogo será capaz de se contrapor ao acirramento que vem sendo promovido pelo presidente Jair Bolsonaro.

"Converso com Lula há 20 anos ou mais, desde que ele era líder sindical", disse, referindo-se ao recente encontro que teve com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nome que, segundo as pesquisas de opinião, é capaz de impedir a reeleição de Bolsonaro. E acrescentou: "Mas não é só com o Lula, não.

Converso porque eu acho importante conversar. Não me limito porque alguém critica ou se vai ser interpretado de determinada maneira. Fui por muitos anos um parlamentar. Pensa que no parlamento os adversários não falam? Falam. Têm que conversar para saber onde o outro está", ensinou.

Para festejar as nove décadas de idade e o lançamento de mais um livro — *Um intelectual na política*, lançado recentemente —, o PSDB promoveu uma live com o ex-presidente, na qual apresentaram três momentos importantes da trajetória de FHC: a militância política, o Plano Real e a passagem pela Presidência da República.

Segundo Fernando Henrique, o momento atual é de trabalhar incessantemente para defender a

Nelson Almeida/AFP - 25/1/21



FHC deu a entender que, pela conversa, é possível vencer a polarização

democracia. "Vivi fora da democracia, e na democracia é muito melhor para você ter possibilidade de lutar, não ter medo. Acho que nós estamos vivendo uma posição na qual há muita coisa nova acontecendo no mundo, há muita disposição jovem que tem que ser aproveitada", destacou.

O também ex-presidente Michel Temer fez questão de exaltar a trajetória de FHC. "Querida destacar o seu espírito de liderança. Quem lidera inspira, aponta caminhos, quem lhe dá escuta. O senhor aprendeu a ouvir as pessoas. E assim aprendeu também a guiá-las", observou.



Tem que ter conversa. Fui por muitos anos um parlamentar. Pensa que no parlamento os adversários não falam? Falam. Tem que conversar para saber onde o outro está"

Fernando Henrique Cardoso
ex-presidente

O governador de São Paulo, João Doria, se manifestou pelo Twitter. "São 90 anos de história, ensinamentos e defesa da democracia e da igualdade". O também governador Eduardo Leite (RS) participou da live e destacou a coragem do ex-presidente. "Não podia deixar de passar aqui para apresentar toda a

admiração que tenho, motivando as pessoas que querem fazer a política bem-feita", disse.

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes — que foi indicado pelo ex-presidente para a Corte —, pontuou algumas características de FHC. "A vida política se faz de renúncias pessoais, de diálogos permanentes, de incondicional tolerância e respeito pelos outros", publicou, numa rede social.

Já o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta também utilizou as redes para homenagear FHC. "Parabéns por sua história e pela certeza de sua futura colaboração para reconstruir e pacificar o país", escreveu.

A vitória sobre a inflação galopante com a implantação do Plano Real foi destacada pelo presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP). "Salvou o País da inflação, o que trouxe mais renda e esperança para os brasileiros", lembrou o parlamentar. (Colaboraram Gabriela Chabalgoity e João Vitor Tavares, estagiários sob a supervisão de Fábio Grecchi)



BRASÍLIA-DF

por **Denise Rothenburg** » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Jefferson Rudy/Agência Senado



CURTIDAS

Colou nele/ O presidente do DEM, ACM Neto, tem se mantido próximo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG, foto). Sabe como é: se Pacheco quiser mesmo ser candidato a presidente da República, que seja pelo partido, que já perdeu muitos quadros nesta temporada pré-eleitoral — e não quer perder mais. Gilberto Kassab espera a filiação do senador ao PSD.

Cercadinho vira “muro das lamentações”/ Pequenos empresários do setor de transporte de passageiros protestaram, em Brasília, esta semana, contra o Projeto de Lei 3.819/2020, que tramita na Câmara em regime de urgência e, segundo os fretadores, pode levar milhares de empresas à falência, ao mesmo tempo em que beneficia as grandes empresas de ônibus.

Vão fazer barulho/ Os manifestantes consideram que suas firmas serão excluídas do ramo, uma vez que o texto exige frota própria e capital social mínimo de R\$ 2 milhões.

Pior do que o esperado/ Em março deste ano, o cientista Miguel Nicolelis disse, com todas as letras, que, em julho, o Brasil chegaria a 500 mil mortes por covid-19. A manter os números trágicos, acima de duas mil mortes diárias e o total de 498.499 mortos, chegaremos a esse horror neste fim de semana. Que Deus nos proteja.

Sem saída

A avaliação daqueles que acompanharam o presidente a Marabá é de que a Igreja Universal do Reino de Deus (Iurd) seguirá apoiando Bolsonaro em 2022, mesmo que o ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella não seja aceito como embaixador brasileiro na África do Sul. “Edir Macedo não terá outro caminho, porque a congregação vai querer Bolsonaro”, prevê Sóstenes.

Tic-tac-tic-tac

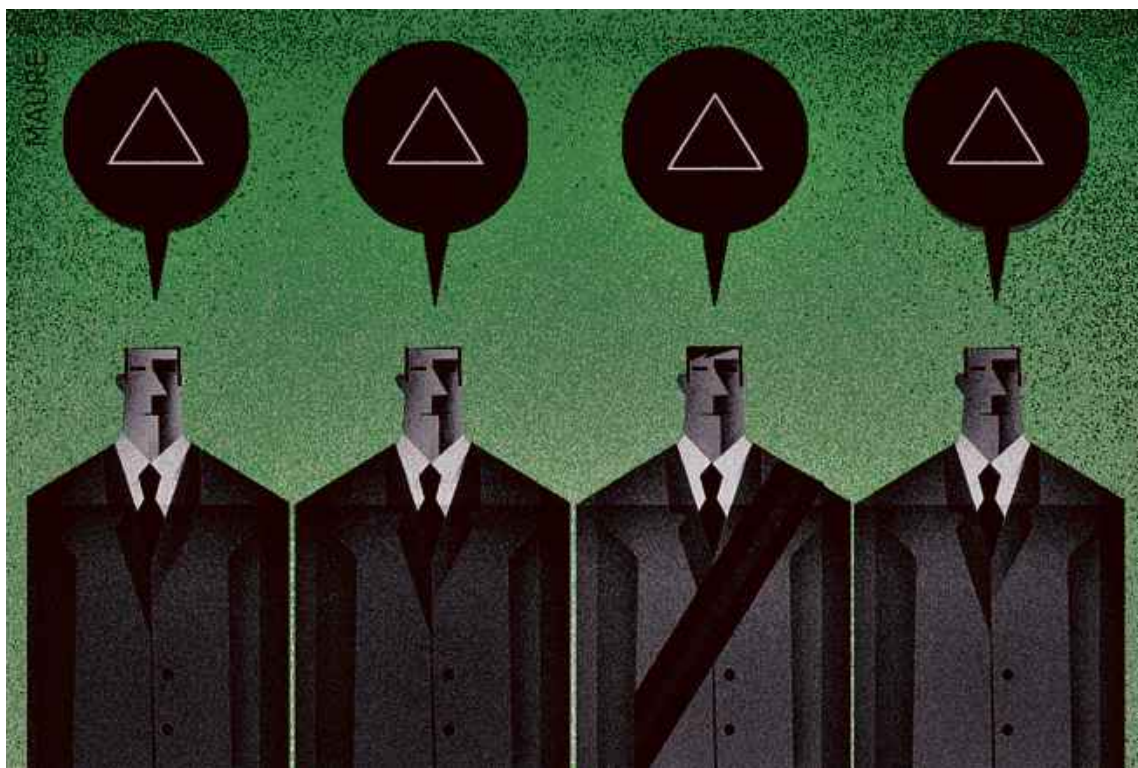
Até aqui, as autoridades sul-africanas não responderam ao pedido de “agrément” para Crivella assumir a Embaixada em Pretória. E, para completar os problemas da Universal, a crise em Angola se alastra para a África do Sul.

Três vertentes

Com mais um mês de funcionamento pela frente, a CPI da Covid vai para cima do governo em três caminhos: a demora na compra de vacinas, a busca da imunização de rebanho, com alto número de mortes, e a aposta em remédios que geraram lucros para alguns empresários.

E o “ex-Ernesto”, hein?

O ex-chanceler Ernesto Araújo está em contagem regressiva para a remoção da mulher, a diplomata Maria Eduarda de Seixas Corrêa, para um posto no exterior — de preferência Washington —, a fim de ficar longe da confusão da CPI. Agora que passou a ser investigado, se tiver que responder judicialmente sobre a tragédia da covid-19 no Brasil, pretende fazê-lo por carta rogatória, algo que demora décadas.



Na disputa pelos evangélicos, Bolsonaro leva a melhor

A presença dos deputados Sóstenes Cavalcanti (DEM-RJ), Marco Feliciano (Republicanos-SP) e do pastor Silas Malafaia na viagem de Jair Bolsonaro a Marabá (PA) tem relação direta com o apoio do segmento à reeleição do presidente em 2022 e, de quebra, a indicação do advogado-geral da União, André Mendonça, para o lugar de Marco Aurélio Mello no Supremo Tribunal Federal (STF). Mendonça, aliás, acompanhou a viagem ao Pará, onde a comitiva evangélica e o presidente participaram da solenidade de 110 anos da Assembleia de Deus.

Coincidência ou não, o evento acontece um dia depois de o bispo Manoel Ferreira, da Assembleia de Deus, se encontrar com o ex-presidente Lula. “O PT já era. Não tem penetração. Manoel Ferreira teve um encontro pessoal, que, com certeza, trará desgaste para ele na congregação. Bolsonaro é visto pela congregação como se fizesse parte dela. Ele fala diretamente com os fiéis conservadores, e ninguém tira isso dele”, diz Sóstenes.

Vá ao médico sem sair de casa.

Sem fila
Sem deslocamento
Sem aglomeração



Você não precisa mais ficar semanas esperando uma agenda médica, muito menos perder seu tempo no trânsito ou esperar horas na sala de espera de um consultório. Conheça a Minha Clube Saúde, a sua equipe médica disponível 24 horas no seu telefone.

www.minhaclubesaude.com.br





Ao contrário daquilo que disse na CPI, ministro faz “ginástica” retórica e concorda com presidente ao dizer que não “se tem ainda todas as evidências científicas” sobre o alcance das vacinas. E se justifica afirmando que é necessário “contestar tudo”



Queiroga desconfia da vacina; de Bolsonaro, não

Myke Sena/MS

» MARIA EDUARDA CARDIM

Depois de contradizer Jair Bolsonaro durante depoimento na CPI da Covid, ressaltando ineficácia dos medicamentos do chamado “kit covid” no combate ao novo coronavírus e incentivando a vacinação da população, Marcelo Queiroga defendeu as dúvidas lançadas pelo presidente sobre as evidências científicas de que os imunizantes são a arma mais eficiente contra o novo coronavírus. O ministro da Saúde disse que Bolsonaro tem razão quando fala que “não se tem ainda todas as evidências científicas” dos imunizantes.

“O presidente Jair Bolsonaro fala que não se tem ainda todas as evidências científicas e se interpreta que o presidente está questionando as vacinas. Nós temos que questionar tudo. Ainda não se tem todas as evidências científicas mesmo não”, afirmou Queiroga, durante evento no Rio de Janeiro, que divulgou o novo calendário da vacinação na cidade.

Para exemplificar, Queiroga citou que ainda não se sabe “se podemos vacinar um indivíduo com a vacina de uma marca e dar a segunda dose com outra”. “E como nós vamos saber disso? Fazendo pesquisa. E é por isso que essas pesquisas avançam. As crianças devem ser vacinadas? Como é a vacinação com gestantes? Então, são respostas que precisam ser dadas”, completou.

Contestação

Bolsonaro permanentemente põe em dúvida a credibilidade das vacinas, contestando a segurança e eficácia dos fármacos, já comprovadas por estudos clínicos e, pelo menos no caso da Pfizer, aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) — as demais estão autorizadas para aplicação por meio da permissão para uso emergencial. Em janeiro, ao falar com jornalistas em frente ao Palácio da Alvorada, Bolsonaro disse que ainda não está comprovado cientificamente que os imunizantes podem prevenir a população de contrair o novo coronavírus.

Na semana passada, o presidente voltou a questionar a eficácia das vacinas ao compará-las com os medicamentos do chamado “tratamento precoce”, que não têm eficácia cientificamente comprovada contra a covid-19. “(Remédios do chamado tratamento precoce) não têm comprovação científica. Eu pergunto: a vacina tem comprovação científica ou está em estado experimental ainda? Está (em estado) experimental”, disse.

Apesar de defender os questionamentos e a posição de Bolsonaro em relação à vacina, Queiroga ressaltou que elas são a esperança, já que o momento da pandemia que o país vive ainda inspira cuidados. “Hoje, a média móvel de óbitos está abaixo de 2 mil, ainda é um número alto, que temos que reduzir. E nós temos, hoje, uma esperança, que são as vacinas”, disse.



O ministro reforçou o compromisso de imunizar toda a população brasileira adulta com as duas doses até o fim do ano. “Nós já anunciamos que, até o final do ano, toda a população brasileira acima de 18 anos estará vacinada e podemos anunciar isso por conta do nosso Programa Nacional de Imunização”, reforçou.

A meta de Queiroga é aplicar pelo menos a primeira dose em todos os adultos até setembro. Assim, a população conseguiria receber a segunda dose até o final de 2021, pois o maior prazo entre a primeira e a segunda doses são 12 semanas. Queiroga brincou, ainda, sobre a “corrida das vacinas”, que vem sendo disputada por alguns governadores e prefeitos. “O Oswaldo Cruz enfrentou a Revolta da Vacina, (na qual) as pessoas não queriam se vacinar. Hoje, nós vivemos a ‘guerra das vacinas’. Tem a boa guerra e a má guerra”, brincou.

O presidente Jair Bolsonaro fala que não se tem ainda todas as evidências científicas e se interpreta que está questionando as vacinas. Nós temos que questionar tudo. Não se tem todas as evidências científicas ainda mesmo não”

Até o final do ano, toda a população brasileira acima de 18 anos estará vacinada e podemos anunciar isso por conta do nosso Programa Nacional de Imunização”

Marcelo Queiroga, ministro da Saúde

Sem IFA, produção da CoronaVac vai parar

Após entregar mais 2,2 milhões de doses da CoronaVac, as últimas produzidas a partir do lote de insumos recebido em maio, o Instituto Butantan paralisou a produção do imunizante contra a covid-19 e aguarda da China o recebimento de mais uma remessa do ingrediente farmacêutico ativo (IFA). Como o novo carregamento só deve chegar no dia 26, o imunizante só voltará a ser repassado ao Ministério da Saúde a partir de 15 de julho.

“A chegada do IFA, agora no dia 26, nos permite prever a entrega já dessa nova produção a partir do dia 15 de julho. A partir desta data, pretendemos iniciar a distribuição desse lote (de 10 milhões de doses)”, informou Dimas Covas, diretor do Butantan. Isso porque o instituto precisa de, aproximadamente, 20 dias para produzir a CoronaVac, a partir da chegada dos insumos, que passa pelos processos de envasamento, rotulação e checagem dos lotes.

Covas ressaltou que, durante o tempo de espera pelo IFA que

produzirá a CoronaVac, a fábrica do Butantan não ficará totalmente parada. “Duas grandes carretas descarregaram ovos, agora na fábrica, para a produção da Butanvac. Nós não paramos, temos a maior produção de vacinas e soros do Brasil”, ressaltou.

Desde quando começou a produzir a CoronaVac, o Butantan precisou paralisar o processo mais de uma vez devido à falta de insumos, que são importados da China. Covas acusou — inclusive na CPI da Covid — que as questões referentes à relação diplomática entre Brasília e Pequim, incluindo as declarações de autoridades do governo brasileiro, interferem diretamente no cronograma de liberação de novos lotes de IFA.

Ao todo, o instituto entregou 52,2 milhões de doses da CoronaVac. O contrato firmado com o Ministério da Saúde prevê a entrega de 100 milhões de unidades da vacina ao governo federal. A estimativa é de entregar todas as doses até 30 de setembro. (MEC)

OMS vê 3ª onda no país

Às vésperas de o Brasil registrar oficialmente 500 mil mortos pela covid-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) voltou a mandar um alerta ao país. Em coletiva de imprensa realizada ontem, a diretora-geral assistente da Organização, Mariângela Simão, disse que “há grande necessidade de reforçar as medidas preventivas de saúde pública” no país. Com 17.801.462 casos confirmados e 498.499 óbitos registrados pela covid-19 — somente nas últimas 24 horas, foram 2.495 óbitos, de acordo com dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde —, o país está na iminência da terceira onda da doença.

“Sei que há, no momento, no país, uma controvérsia sobre o uso de máscaras. Essa continua sendo uma orientação da OMS: máscaras devem ser usadas de forma consistente, sempre que não for possível manter distanciamento físico”, afirmou a diretora-assistente da entidade. Mariângela lamentou a “controvérsia” no Brasil sobre o tema — na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro disse que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, estaria preparando um parecer para desobrigar o uso da máscara por quem já foi vacinado contra a covid-19 e por quem se infectou com o novo coronavírus.

Mariângela, porém, reafirmou a necessidade da manutenção das medidas básicas de prevenção — como uso de máscaras, distanciamento social e higiene das mãos —, apesar do progresso da vacinação. “A pandemia não terminou. As Américas, mesmo onde há recuo no número de novos casos, estão com um patamar muito alto de infecções. Há pressão no sistema de saúde e os esforços de vacinação têm que ser acompanhados de um reforço na prevenção. É importante ressaltar que os casos nas Américas, inclusive no Brasil, ainda permanecem em patamares muito altos”, salientou Mariângela.

O médico infectologista Julival Ribeiro também alerta para o alto patamar dos números da covid-19 no país. “Reflete a falta de uma coordenação nacional para lidar com esse grave problema. A OMS está corretíssima em reforçar essas medidas. Infelizmente, não temos vacinas suficientes para a população e estamos vendo um relaxamento das medidas preventivas e um negacionismo em relação às medidas restritivas”, lamentou. (MEC com Gabriela Bernardes, estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi)

Nelson Almeida/AFP



Governador rebateu prefeito quando soube da antecipação da vacinação

Dória e Paes acirram a corrida das doses

Durante a entrega de mais 2,2 milhões de doses CoronaVac, ontem, ao Ministério da Saúde, Eduardo Paes, para aquilo que já está sendo chamado de “corrida da vacina”. Isso porque, por causa do anúncio feito pelo carioca sobre a antecipação da vacinação na cidade, o paulista voltou a provocá-lo. Dória disse que essa “é a mais saudável das corridas” e saudou Paes pela aceleração da imunização na capital fluminense. “Quero ter-

minar dizendo: Eduardo Paes, me aguarde”, disse o tucano em tom de brincadeira.

Paes anunciou que a capital do estado do Rio “irá antecipar em um mês e 21 dias” o cronograma de imunização na cidade. Assim, todos os cariocas com mais de 18 anos serão vacinados com a primeira dose contra a covid-19 até 31 de agosto. No mesmo anúncio, o prefeito afirmou que o Rio será a primeira cidade do país a vacinar seus adolescentes.

Logo após o anúncio da antecipação da vacinação, Paes foi às redes sociais provocar o tucano. “Falei para não me desafiar! Bora

vacinar!”, afirmando ter “passado” o governador paulista. Utilizando a hashtag #VaiTerCarnaval, o prefeito acrescentou: “Ninguém segura os cariocas”.

No site Painel Rio Covid-19, da prefeitura do Rio, consta que 2.487.413 de pessoas foram vacinadas com a primeira dose. Para a segunda dose, estão computadas 971.748, totalizando 3.459.161 injeções aplicadas, conforme dados atualizados até às 13h15 de 12 de junho.

A coordenadora do Programa Estadual de Imunização (PEI), Regiane de Paula, aproveitou a brincadeira para jogar a possibili-

dade de um novo anúncio de antecipação do calendário de vacinação paulista. “É importante a gente visualizar todas as coberturas vacinais. Nós teremos novidades na próxima coletiva de imprensa. Quem sabe, governador, poderemos ter boas notícias, mas hoje a gente mantém a nossa expectativa”, disse, afirmando estar mantida a previsão de distribuir doses para toda a população paulista acima dos 18 anos até 15 de setembro.

Na competição pela vacinação estão, também, os governadores Flávio Dino (MA) e Eduardo Leite (RS).



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na sexta-feira	Euro Comercial, venda na sexta-feira	Capital de giro Na sexta-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,27% São Paulo	130.091 15/6 16/6 17/6 18/6	R\$ 1.100	R\$ 5,069 (▲ 0,92%)	R\$ 6,015	6,69%	4,15%	Janeiro/2021 0,25 Fevereiro/2021 0,86 Março/2021 0,93 Abril/2021 0,31 Maio/2021 0,83

PRIVATIZAÇÃO / Votação da MP que permite a venda da estatal de energia está marcada para segunda-feira. Oposição promete utilizar todos os instrumentos, inclusive recurso ao STF, para barrar a proposta. Se não for aprovada até terça-feira, medida perde validade

Eletrobras põe Câmara em clima de guerra

» ROSANA HESSEL

Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press - 26/6/19

A nova votação da Medida Provisória que trata da privatização da Eletrobras, na Câmara dos Deputados, deverá ocorrer na próxima segunda-feira. A oposição promete buscar todos os instrumentos possíveis para tentar derrubar a matéria, que tem prazo de validade até terça-feira (22). A estratégia inclui, inclusive, recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Enviada pelo Executivo ao Congresso em fevereiro, a MP foi aprovada na quinta-feira pelo Senado com margem apertada, por 42 votos a 37, e foi devolvida para a Câmara porque sofreu alterações. O texto foi bastante criticado por analistas, devido ao excesso de jabutis — emendas não relacionadas ao tema principal da proposta. No geral destinadas a atender interesses específicos.

O relatório do senador Marcos Rogério (DEM-RO) aumentou o número de contrabandos na MP, que já haviam sido muitos na primeira votação na Câmara. Para parlamentares e analistas, como está, a MP deve encarecer a conta de luz para o consumidor, em vez de diminuir, como alega o governo. O impacto das mudanças feitas no texto no Senado não foi divulgado pelo relator durante a votação no plenário, um dos principais pontos de crítica dos opositores da proposta.

De acordo com o relator da MP na Câmara, deputado Elmar Nascimento (DEM-BA), “a priori”, o texto encaminhado pelos senadores deverá ser mantido, mas ele pretende dialogar com os agentes envolvidos. “Vou conversar com o Marcos Rogério, o governo e os líderes na Câmara. Tudo vai ser construído no diálogo e em harmonia”, disse o parlamentar. Muitas conversas ocorrerão durante o fim de semana.

O governo pretende arrecadar R\$ 60 bilhões com a capitalização da companhia, que registrou lucro líquido de R\$ 6,4 bilhões em 2020.

A oposição busca alternativas



Líder da oposição, Alessandro Molon (PSB-RJ) diz que jabutis inseridos no texto protegem interesses privados e mantêm fontes poluentes de energia

a fim de barrar a proposta para que ela caduque, o que proibirá o governo de enviar outra MP sobre o mesmo assunto ao Congresso neste ano. “Vamos usar todos os instrumentos de obstrução para evitar que esse absurdo seja aprovado”, disse o deputado Alessandro Molon (PSB-RJ), líder da oposição. Ele contou que antecipou o retorno do Rio a Brasília para participar da votação presencialmente e articular as obstruções. Molon não descartou judicializar a questão, recorrendo ao Supremo Tribunal Federal (STF), apontando indícios de inconstitucionalidade nos contrabandos incluídos por deputados e senadores à proposta, que prejudicam o consumidor. “Estamos

conversando com a assessoria jurídica do partido para acionarmos o Supremo”, disse.

O texto aprovado na primeira rodada pela Câmara, em maio, continha vários jabutis, como reserva de mercado para Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e usinas térmicas a gás nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, na contramão do programa de diversificação da matriz energética, focada em energia eólica e solar, e do discurso liberal da equipe econômica de ampliar a concorrência do mercado.

A MP prevê a prorrogação, por mais 20 anos, dos contratos das usinas construídas por meio do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica

(Proinfra). Para piorar, o senador Marcos Rogério ampliou a reserva de mercado para térmicas a gás, incluindo a região Sudeste, e ainda passou a prever a construção de um linhão de transmissão ligando o estado dele ao resto do país, sem a necessidade de licenças ambientais. Outro jabuti foi a inclusão de uma indenização de R\$ 250 milhões para o Piauí, onerando os cofres públicos e os contribuintes.

De acordo com especialistas, como não há gasoduto nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste ligando as usinas existentes e as que precisarão ser construídas, o custo dessa infraestrutura, em torno de R\$ 20 bilhões, vai acabar pesando

na conta de luz.

O grupo de entidades empresariais União pela Energia calcula em R\$ 84 bilhões o custo total para o consumidor das alterações promovidas pelo Congresso Nacional na medida provisória. “A privatização da Eletrobras vai dar um prejuízo bilionário aos brasileiros”, frisou Molon. “O mundo inteiro caminha para a energia solar e eólica e o governo quer continuar protegendo interesses privados e apostando em fontes de energia mais poluentes”, lamentou o líder da oposição.

Para a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, o relatório aprovado pelos senadores acabou transformando a privatização

da Eletrobras em uma proposta medíocre. “Os especialistas do setor elétrico apontam problemas no texto e um expressivo aumento de custos para os consumidores”, alertou.

Alessandra também demonstrou preocupação com o fato de as propostas do Executivo estarem sendo muito desidratadas pelo Congresso, o que é um risco para as reformas mais importantes, como a tributária e a administrativa, que podem ser prejudicadas devido ao enfraquecimento do governo. “O cenário não é positivo e caminhamos para ter medidas aprovadas com efeitos marginais e que não vão ajudar na retomada da economia”, alertou.



Os especialistas apontam um expressivo aumento de custos para os consumidores. O cenário não é positivo, e caminhamos para ter medidas com efeitos marginais, que não vão ajudar na retomada da economia”

Alessandra Ribeiro
Sócia da Tendências Consultoria

Ações da estatal sobem 5,98% na Bolsa

» FERNANDA FERNANDES

Apesar de todos os problemas apontados por especialistas no texto da medida provisória que abre caminho para a privatização da Eletrobras, os investidores digeriram bem a aprovação da proposta pelo Senado, na noite de quinta-feira. Ontem, as ações da companhia registraram as maiores altas entre os papéis que compõem o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3). No fim do dia, as ações ordinárias (com direito a voto) da estatal, registravam valorização de 5,98%, cotadas a R\$ 46,22.

Logo após a abertura do pregão, os papéis da Eletrobras chegaram a disparar 9%, mas a alta perdeu força, acompanhando o movimento geral da bolsa que, sob influência das incertezas do

cenário internacional, passou boa parte da sessão no vermelho. “Os mercados continuam com o sentimento negativo após as novas projeções do Fed (Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos)”, explicou Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos. Ele se referia à sinalização do órgão de que vai antecipar de 2024 para 2023 o início de um ciclo de aumento dos juros, após revisar de 2,4% para 3,4% a previsão de inflação nos EUA neste ano.

“A ideia dos juros subindo em 2023 é um concorrente para as bolsas a curto prazo. Por enquanto, estão assumindo que a inflação é transitória, mas se ela não diminuir no fim de 2021, o mercado vai precisar alta de juros até o final de 2022”, acrescentou Cruz. A B3, porém, acabou fechando em alta de 0,27%, aos

128.405 pontos. Também refletindo o quadro de instabilidade, o dólar subiu 0,92% e terminou o dia cotado a R\$ 5,069 para venda.

No caso da Eletrobras, a perspectiva de lucros com a capitalização da empresa — caso a MP seja aprovada na Câmara na próxima segunda-feira — prevaleceu sobre as restrições feitas por especialistas ao texto em discussão no Congresso. A ação da companhia foi a terceira mais negociada no pregão de ontem da B3. A estatal é a maior empresa do setor elétrico da América Latina, responsável por 30% da geração e 50% da transmissão de energia no Brasil.

A rejeição de destaques como o da retirada de garantias da União, mesmo após a privatização, foi um dos fatores que agradaram aos especuladores, que ignoraram os jabutis colocados na

MP para beneficiar interesses de parlamentares governistas e que, segundo especialistas, devem aumentar os custos da energia para o consumidor.

Ilan Arbetman, analista da Ativa Investimentos, explicou que ainda é cedo para saber o real potencial das ações da Eletrobras. “Mesmo que a MP seja aprovada pela Câmara, a gente segue com riscos no radar”, alertou. De acordo com o analista, entre as ameaças à valorização da Eletrobras, está uma possível judicialização, as premissas que o BNDES usará na modelagem da companhia, a aprovação de contas pelo TCU e até o cenário econômico e político do período. “Provavelmente (a privatização) ocorrerá em 2022, um ano eleitoral, e todos os fatores podem criar um ambiente de riscos a serem levados em consideração”, disse. (Colaborou Rosana Hessel)

Nelson Almeida/AFP - 10/10/18



Papéis da Eletrobras estiveram entre os mais negociados no pregão

CONJUNTURA / Definição das carreiras típicas de Estado, que teriam garantida a estabilidade funcional, opõe presidente e relator da comissão que analisa a PEC sobre novo regime dos servidores e pode prejudicar tramitação da proposta

Impasse trava reforma

» VERA BATISTA

Entre tantos temas polêmicos em debate na comissão especial no Congresso que analisa a proposta de reforma administrativa (PEC nº 32/2020), um começa a dar demonstrações de que pode dificultar a tramitação do texto. Trata-se da definição do conceito de carreiras de Estado, que está desde a promulgação da Constituição de 1988 para ser regulamentado, sem que o parlamento tenha conseguido avançar.

Os servidores querem que o assunto seja submetido a amplo debate, porque há detalhes importantes que sequer foram tocados. No entanto, divergências entre o relator e o presidente da comissão especial na Câmara dos Deputados pode levar o tema para rumos inesperados. O relator, deputado Arthur Maia (DEM-BA), não pretende incluir no parecer dois principais itens: a lista de servidores que continuarão a ter estabilidade e a definição das carreiras de Estado — que devem, segundo ele, ser objeto de leis específicas. O presidente da comissão, Fernando Monteiro (PP-PE), gostaria que as carreiras fossem incluídas desde já na proposta.

Na última quinta-feira, em evento virtual do Fórum Nacional das Carreiras de Estado (Fonacate) com vários deputados, Arthur Maia confirmou a intenção de incluir juízes, procuradores e militares na PEC, mas reforçou que muita coisa do atual texto ficará para definição por meio de lei complementar ou lei ordinária, como a definição das carreiras de Estado. Com pressões de todos os lados, a previsão é de que a reforma fique parada ou, se passar, fique totalmente desidratada. Marcelo Aith, especialista em direito público e professor da Escola Paulista de Direito (EPD), entende que a tramitação do tex-

Preocupação na PF

Reprodução/You Tube



to será comprometida, na medida em que os órgãos de classe não ficarão calados.

“Não podemos perder de vista que muitos dos ocupantes das carreiras de Estado são os grandes privilegiados e lutaram ferozmente para manter isso”, lembrou Aith. Não há dúvida, disse, de que esse pode ser “o maior gargalo da reforma”. “Os ocupantes das carreiras típicas de Estado relutam em se considerar servidores públicos. Associações de juízes, promotores, procuradores, militares, entre outras, farão uma pressão imensa para terem uma regra própria e mais branda. Com isso, como sempre, a corda vai arrebentar do lado mais fraco”, avaliou Aith.

Leandro Madureira, especialista em direito de servidores públicos e sócio do Mauro Menezes Advogados, ao contrário, afirma que a inclusão ou não

das carreiras de Estado na PEC 32 não é o principal gargalo para a tramitação. O empecilho principal, segundo ele, é a possível extinção da estabilidade como um todo. “Sobretudo a estabilidade dentro dessa perspectiva de se criar uma nova figura jurídica de ocupação de cargo. Porque a estabilidade é também uma segurança para o cidadão”, lembrou Madureira. No entanto, ele destaca que há, por parte do mercado, a intenção de não discutir o tema das carreiras de Estado neste momento.

Diferenças

Para o Fonacate, no entanto, os entraves são diversos, e há muito a discutir. Rudinei Marques, presidente do fórum, destaca que a definição de carreiras de Estado não consta da PEC 32 e não pode ser incluída de uma ho-

ra para outra. “Se é para fazer essa discussão, ela tem que ser bem feita. O artigo 247 da Constituição dá várias garantias, como a proibição de demissão por insuficiência de desempenho, por exemplo. Mas se o tema não foi avante, depois de décadas, se começar a ser discutido agora, vai atrasar a tramitação da reforma administrativa”, admitiu.

O Congresso, lembra Marques, sequer apontou se o conceito se aplica a carreiras ou a atividades. No caso da Polícia Federal, por exemplo, é uma diferença fundamental. Se for para atividade, estão incluídos todos os servidores do órgão. Mas se for para carreiras específicas, apenas alguns cargos serão beneficiados. Mas também pode haver o entendimento de funções “exclusivas de Estado”. Nesse caso, a estabilidade se aplicaria somente a funções que não

O impacto que a reforma administrativa terá nas forças de segurança é uma das preocupações do Sindicato dos Policiais Federais de São Paulo. “Estão criando dois regimes, um para cargo típico de Estado e outro, não. O primeiro teria um pouco mais de garantias para trabalhar, mas não se sabe ainda quais cargos vão estar dentro desse conceito”, observou a presidente da entidade, Susanna do Val Moore, em entrevista ao *Correio*, transmitida pelo Facebook. Além disso, ela receia que a reforma possa permitir interferência política na instituição, com a indicação de pessoas fora dos quadros da corporação para cargos de chefia. Susanna disse ainda que, no caso da segurança, reduzir gastos pode ser “um tiro no pé”. “Estamos tentando demonstrar ao governo e aos parlamentares, a situação específica do nosso trabalho”, disse.

ED Alves/CB/D.A Press



Para o secretário, beneficiados resistem a sair dos programas

Bianco critica programas sociais

O secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco Leal, afirmou, durante debate sobre empregabilidade pré, durante e pós pandemia, que os programas sociais do Brasil estimulam as pessoas a permanecerem no benefício, devido às regras relacionadas à renda mínima para cadastro e recebimento.

“Todos os programas sociais do Brasil, como o Bolsa Família e o BPC, estimulam a pessoa a permanecer no benefício social, e não estimulam que ela saia. Precisamos fazer políticas que estimulem a pessoa a sair do benefício”, afirmou o secretário, no debate sobre políticas públicas de emprego, promovido ontem pela Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria (Secap).

O Benefício de Prestação Continuada, ou BPC, programa ao qual Bianco se referiu, garante o pagamento de um salário-mínimo mensal às pessoas que não possuam meios de prover a própria subsistência ou de tê-la provida pela família. É pago, principalmente, para aquelas pessoas que nunca tenham contribuído com o INSS.

Durante o debate, Lívia Gouvêa Gomes, especialista em mercado de trabalho do Grupo BID, apontou para os problemas estruturais de longo prazo no Brasil, que envolvem “baixa produtividade, informalidade alta, capital humano baixo, desafio para inserção dos jovens e mercado de trabalho menos aquecido”.

Segundo a especialista, de 2019 a 2020, a taxa de desemprego subiu em quase 3%, e as desigualdades de gênero foram acentuadas.

“A gente vê que a taxa de desemprego dos homens começou a cair, e a das mulheres continua subindo. Essa desigualdade de gênero, que já existia e está aumentando, é algo que a gente tem que pensar em termos de política pública”, disse. Para o secretário Bruno Bianco, é preciso estimular a contratação de mulheres, mas “sem punir aqueles que não contratam”.

Tanto o secretário como Lívia destacaram o sucesso do programa BEM — Benefício Emergencial de Manutenção de Emprego e Renda. O benefício, que visa proteger vínculos de emprego mediante contratos suspensos ou jornadas reduzidas temporariamente, já beneficiou na pandemia mais de 10 milhões de trabalhadores e mais de 1 milhão e meio de empresas, de acordo com dados apresentados no debate.

Índice que reajusta aluguéis desacelera

» ROSANA HESSEL

A segunda prévia de junho do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), utilizado na correção de contratos de aluguel, apresentou desaceleração em relação ao segundo decêndio de maio, passando de 3,83% para 1,27%, conforme dados divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre). No ano, o indicador acumulou alta de 15,85% e, em 12 meses, saltou 36,65%.

“O IGP-M mostrou uma desaceleração importante que só foi possível por conta de uma trégua na alta dos preços das commodities, como o minério de ferro, que cederam um pouco”, explicou o economista André Braz, coordenador dos Índices de Preços do FGV Ibre. Ele reconheceu que a valorização do real ante ao dólar também contribuiu, mas alertou para o custo da energia, que vem subindo devido à crise hídrica, e para o aumento da gasolina, que têm ajudado a manter o indicador de preços em alta.

Na avaliação do economista, a taxa abaixo de 2% “deve ser a tônica do indicador para o mês”. Ele frisou, porém, que os preços das commodities ainda estão elevados, o que não impediu a queda no Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que representa 60% do IGP-M. “Não foi uma queda, mas uma alta menos intensa em junho”, alertou. Nos 20 primeiros dias de junho, o IPA subiu 1,26%, abaixo dos 4,96% registrados no mesmo período de maio. No acumulado do ano, essa prévia do IPA saltou 19,98% e, em 12 meses, disparou 48,77%.

Entre os destaques do IPA, a taxa do grupo de matérias-primas brutas passou de 9,53%, no segundo decêndio de maio, para 0,28% em igual período de junho. O milho e a soja apresentaram queda na segunda prévia, de

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Prévia do IGP-M de junho caiu de 3,83% para 1,27%, com efeito no mercado imobiliário. Mas combustíveis ainda pressionam índice inflacionário

4,30% e de 3,09%, respectivamente. No acumulado em 12 meses, os produtos agrícolas registram alta de 53,66% e as matérias-primas, de 73,99%.

De acordo com Braz, essa desaceleração no preço dos grãos, principalmente da soja, pode ser momentânea, já que existe muita liquidez no mercado global. “Tem muito dinheiro na mesa, pelo bom português, e isso é um incentivo para o aquecimento da economia global e a valorização desses grãos. Mas é verdade, também, que os preços já subiram muito nos últimos 12 meses e, em parte, a valorização mais recente do real ante ao dólar, que está em média de 5% em maio,



O IGP-M mostrou uma desaceleração importante que só foi possível por conta de uma trégua na alta dos preços das commodities, como o minério de ferro, que cederam um pouco”

André Braz,
coordenador dos Índices de Preços do FGV Ibre.

ajuda a conter a inflação do IGP-M”, explicou.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que corresponde a 30% do IGP-M, variou

0,62% no segundo decêndio de junho, contra 0,48% no mesmo período de coleta de maio. Quatro das oito classes de despesa registraram acréscimo

nas taxas de variação, com destaque para o grupo transportes, com avanço de 0,20% para 1,62%, puxado pela gasolina, cuja taxa passou de -0,23% para 3,03%. Devido à alta dos preços na energia, os custos no grupo habitação aceleraram de 0,96% para 1,05%. No acumulado do ano, o indicador registrou alta de 3,45%, e, em 12 meses, avançou 7,98%.

Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) mostrou aceleração na segunda prévia de junho, passando de 1,25%, em maio, para 2,75%. De janeiro a junho, o indicador subiu 9,86%, e, em 12 meses, avançou 17,38%.



ESTADOS UNIDOS / Conferência episcopal aprova documento formal sobre a Eucaristia que impediria católicos favoráveis ao aborto, incluindo o presidente, de receberem a hóstia nas missas. Democrata afirma que assunto é "privado". Vaticano se opõe à medida

Bispos querem negar comunhão a Biden

» RODRIGO CRAVEIRO

Sempre que possível, Joe Biden e sua mulher, Jill, participam da missa aos domingos. O democrata costuma manter um rosário dentro do bolso. No último dia 13, o casal surpreendeu os fiéis da Igreja Católica do Sagrado Coração, em Falmouth (Inglaterra), e se uniu à celebração. Primeiro presidente católico dos Estados Unidos em quase seis décadas, Biden poderá ter o direito à comunhão negado pela Conferência dos Bispos Católicos dos EUA. Tudo porque ele tem apoiado o direito ao aborto. Por 168 votos a favor, 55 contra e seis abstenções, os bispos aprovaram o rascunho de uma declaração formal sobre o significado da Eucaristia. De acordo com o documento, Biden e outras figuras públicas correm o risco de ficarem privados de receber a hóstia durante a missa.

"Isso é um assunto particular e não acho que vai acontecer", declarou o presidente, ao ser questionado, ontem, por jornalistas. A aprovação da declaração, uma manobra da ala conservadora do episcopado norte-americano, expôs um cisma na Igreja Católica. O Vaticano sinalizou sua oposição ao veto. Em nota, o grupo Catholics for Choice ("Católicos pela Escolha", pela tradução livre), que defende o direito à interrupção da gravidez, se disse "profundamente entristecido" pelo fato de a Conferência dos Bispos Católicos dos EUA ter optado por seguir em sua "cruzada profana" contra o presidente Biden e outros católicos pró-escolha. "Usar a Eucaristia — o Corpo de Cristo e o ritual unificador central de nossa Igreja — como uma arma de punição é uma traição grotesca e repreensível do poder dos Sacramentos", afirmou.

Analista da agência Religion News Service e autor de Inside the

Chip Somodevilla/AFP



Biden e a mulher, Jill, assistem à missa que antecedeu a posse: primeiro presidente católico em quase 60 anos

Presidente celebra 300 milhões de doses

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, utilizou o próprio perfil do Twitter para comemorar uma façanha. "Hoje, nós chegamos a 300 milhões de doses (de vacinas contra a covid-19) em 150 dias. Quando assumi o cargo, nossa nação estava em crise. Hoje, o vírus está recuando, e nossa economia bateu recordes anteriores de crescimento do emprego. Isso em apenas quatro meses, pessoal", celebrou.

Vatican: The politics and organization of the Catholic Church ("Por dentro do Vaticano: a política e organização da Igreja Católica"), Thomas Reese afirmou ser evidente que um grande número de bispos norte-americanos está chateado com os políticos católicos pró-aborto e desejam puni-los. "Eles votaram pela redação de um documento que trata da Eucaristia, um capítulo no qual cobrirão dignidade para a comunhão. Um grupo menor, apoiado pelo Vaticano, se opõe a uma rápida ação para negar a comunhão", disse ao Correio.

De acordo com Reese, como a lei canônica deixa ao bispo local a

decisão sobre quem pode ou não receber o sacramento em sua diocese, torna-se difícil prever o impacto do documento dentro dos EUA. "O bispo de Washington, por exemplo, disse que Biden pode receber a comunhão em sua diocese." O escritor lembrou que, assim como outros cidadãos, os bispos têm o direito de expressar suas opiniões sobre políticas públicas. "As pessoas também têm o direito de ignorá-los ou de discordar deles. Em uma democracia, elas têm voz, mas não uma voz dominante", acrescentou.

O padre Joseph Fessio — teólogo norte-americano e ex-aluno

» Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal



"Pesquisas mostram que os católicos, incluindo os republicanos, se opõem ao uso da comunhão como uma arma na luta contra o aborto. Alguns deles argumentam que proibir o aborto é politicamente impossível nos EUA, e que a melhor estratégia é apoiar programas democratas que ajudem mulheres com crianças: atenção à saúde, creche, moradia, emprego e salários melhores. A maioria das mulheres aborta por motivos financeiros. Estudos têm mostrado que abortos diminuem quando um democrata está na Casa Branca, por causa do apoio ao controle de natalidade e a programas de bem-estar."

Thomas Reese, analista da Religion News Service e autor de Inside the Vatican: The politics and organization of the Catholic Church ("Por dentro do Vaticano: a política e organização da Igreja Católica")



"Não somente é justo proibir o presidente Biden de comungar, como é algo necessário. Figuras públicas que apoiem e promovam o assassinato de crianças inocentes no útero da mãe não devem ser reconhecidas como católicas em boa posição. Caso contrário, as pessoas legitimamente (e falsamente) concluirão que está tudo bem para os católicos 'devotos' apoiarem — e realizarem — abortos. Isso não é covid-19. Nós estamos falando sobre mais crianças assassinadas a cada ano do que as mortes por covid-19 em 2020."

Joseph Fessio, padre, teólogo norte-americano e ex-aluno do papa emérito, Bento XVI

do papa emérito, Bento XVI — não vê polêmica na decisão da Conferência dos Bispos Católicos dos EUA. "Qual é o problema com uma declaração sobre comunhão, enquanto muitos bons católicos estão confusos? A votação é apenas para prosseguir com o rascunho de um documento que será amplamente discutido por todos os bispos", comentou.

Ele também não encontra nenhuma infração na separação entre Igreja e Estado. Pelo contrário, acredita que a decisão respeita absolutamente essa norma, mas ressalta que ela não está contemplada pela Consti-

tuição dos Estados Unidos nem pelos documentos de fundação do país. "O que está nesses textos é que o Estado não deve interferir na Igreja, nem estabelecer uma Igreja nacional. O que a proposta, de fato, faria seria permitir que a Igreja esclarecesse as condições para a membresia plena. "Não acho que a Liga Anti-Difamação Judaica permitiria que antissemitas professos publicamente fossem membros em boa posição. Nem que a Associação Nacional para o Progresso de Pessoas de Cor permitiria que racistas fossem integrantes", comparou.



Conexão diplomática

por Silvio Queiroz silvioqueiroz.df@gmail.com

Abalos em série correm os Andes

Depois de Chile, Bolívia, Equador e Colômbia, chegou a vez do Peru na onda de turbulências e inquietações que se sucedem de sul a norte na cordilheira que define a geografia da América do Sul. Quase reencontrando a última eleição presidencial, a contagem dos votos terminou praticamente empatada — mas, desta vez, o processo sucessório segue inacabado.

Como há cinco anos, uma desvantagem da ordem de 50 mil votos, correspondente a menos de meio ponto percentual, frustra os planos de Keiko Fujimori, candidata de direita e herdeira política do ex-presidente

Alberto Fujimori. Mas, desta vez, o adversário não é outro direitista, como foi o caso de Pedro Pablo Kuczynski, eleito em 2016, mas apeado menos de dois anos depois, em meio a um escândalo de corrupção.

Keiko e seus aliados contestam a vitória apertada de Pedro Castillo, professor rural e sindicalista, que se apresenta como marxista-leninista-mariáteguista — referência a José Carlos Mariátegui, que há 100 anos teorizou uma variante 100% original do chamado socialismo científico, assentada no estudo de uma sociedade com profundas raízes indígenas.

Em Lima, sede política e capital desde o período colonial, onde a maioria maciça dos votos foi para o fujimorismo, a Justiça estuda os pedidos de anulação do pleito. Mas a base eleitoral de Castillo marcha para a cidade, decidida a defender a vitória do seu candidato e se fazer ouvir, depois de longo silêncio.

Os "invisíveis"

Não é apenas a esquerda peruana que volta ao jogo político, do qual foi praticamente desalojada por Alberto Fujimori, o pai de Keiko. Vitorioso em 1990, como desconhecido e azarão, o engenheiro de origem japonesa se apresentou como opção para um país

nocautado pela crise econômica, com as principais cidades assediadas pela guerrilha maoísta do Sendero Luminoso. Dois anos depois de eleito, Fujimori aplicou um golpe de Estado, fechou o Congresso e combateu os senderistas sob lei marcial. Venceu, mas ao preço de graves violações dos direitos humanos, pelas quais cumpre pena (em regime domiciliar) até hoje.

Também o Sendero teve origem no interior andino, na região de Ayacucho. Lá, o professor universitário Abimael Guzmán rompeu com o Partido Comunista tradicional e resgatou a ideia de um marxismo com sotaque inca. Vestiu com um poncho a guerrilha rural de Mao Tsé-tung — "o campo cerca as cidades" — e adotou o codinome de Presidente Gonzalo. Acabou preso por Fujimori, renunciou às armas e amarga a prisão perpétua.

Mas foi um escritor de filiação trotskista, Manuel Scorza, quem melhor representou a solidão dos descendentes de Atahualpa em uma sociedade que, em sua sofisticação eurocentrada, se recusava a enxergá-los. Ao longo dos anos 1970, publicou uma série de cinco romances — chamados de "cantares" — que narram uma insurgência armada camponesa/indígena do início da década anterior, na região andina de Cerro de Pasco, contra a invasão de ter-

ras por uma mineradora americana. O volume que ganhou maior notoriedade, pela exuberância criativa do realismo mágico, tem o significativo título de 'Garabombo, o invisível'.

Altiplano

Pedro Castillo e seus apoiadores tratam de repetir, na margem ocidental do Lago Titicaca, a gesta vitoriosa da maioria indígena da vizinha Bolívia, que vem de reconfirmar nas urnas a opção política tomada em 2006. Foi quando Evo Morales tornou-se o primeiro representante das etnias quechuas e aimará a se eleger presidente.

Em 2019, ao fim de um conturbado processo político no qual se reelegeu pela terceira vez, Evo foi forçado a renunciar por um levante de policiais e militares. Do exílio na Argentina, continuou liderando seu partido, o Movimento ao Socialismo, que "desceu" com a militância da vizinha El Alto para a capital, La Paz, garantiu a convocação de nova eleição, em 2020, e retornou ao poder com Luis Arce — o que permitiu a volta do ex-presidente ao país.

Adeus a Pinochet

No Chile, onde começou o ciclo

de reviravoltas políticas que estremece os Andes, as atenções se voltam, agora, para os trabalhos da assembleia eleita para escrever uma nova Constituição. Sepultar a Carta de 1980 será o último passo do longo e penoso caminho seguido desde 1990 para fechar o capítulo da ditadura implantada em 1973 pelo general Augusto Pinochet.

A Constituinte eleita em maio último é filha da onda de protestos sociais que eclodiu em outubro de 2019 contra o presidente direitista Sebastián Piñera. Se o estopim foi um aumento nas tarifas do transporte coletivo, logo a pauta das ruas se estendeu ao conjunto do sistema social e econômico legado pelo pinochetismo.

Com representação igualitária de homens e mulheres e cadeiras reservadas às minorias indígenas, em especial os mapuches, a assembleia tem como marca a presença significativa de candidatos independentes, eleitos fora das listas partidárias. No panorama geral, a esquerda e a centro-esquerda começam os trabalhos em maioria. No horizonte, além da nova Constituição, está a eleição presidencial de novembro, em que desponta como forte candidato o indicado pelo Partido Comunista, Daniel Jadue.

Agência da ONU alerta que o avanço acelerado da variante identificada, pela primeira vez, na Índia e seu grande poder de infecção sinalizam que ela deve se tornar a responsável pela maioria dos casos de covid-19 no mundo

OMS: Delta pode virar a cepa dominante

A variante Delta do novo coronavírus, que foi identificada, pela primeira vez, na Índia, pode se tornar a cepa dominante em todo o globo, alerta a Organização Mundial da Saúde (OMS). A preocupação foi anunciada ontem, em uma coletiva de imprensa, quando membros da agência das Nações Unidas também comentaram os resultados dos testes com uma vacina desenvolvida pela empresa alemã CureVac e reforçaram que países menos desenvolvidos têm encontrado dificuldade em aplicar as segundas doses contra a covid-19. Esses atrasos nas campanhas de imunização por falta de vacina, lembrou a equipe, contribuem para o surgimento de novas variantes do Sars-CoV-2.

A preocupação da OMS com a cepa Delta se dá pelos relatos recentes de aumentos de casos da doença provocados pela nova variante. Nações como Reino Unido, Alemanha e Rússia monitoram o avanço das infecções com preocupação. Ontem, autoridades russas anunciaram que 90% dos casos da capital, Moscou, foram causados por essa mutação. "A Delta está a caminho de se tornar a variante dominante globalmente por causa de sua maior transmissibilidade", enfatizou Soumya Swaminathan, cientista-chefe da OMS.

A agência segue também acompanhando outras cepas. Nesta semana, se pronunciou sobre a variante identificada, em agosto de 2020, no Peru. Anteriormente chamada de C.37, ela foi batizada, na quarta-feira, de Lambda e recebeu o título de "variante de interesse". Nesse caso, a OMS avalia que a Lambda pode se tornar um problema no combate à pandemia. A determinação, dessa forma, serve como um aviso de possível perigo e exige um maior monitoramento.

CureVac

Uma má notícia relacionada ao combate às novas variantes



A Delta está a caminho de se tornar a variante dominante globalmente por causa de sua maior transmissibilidade"

Soumya Swaminathan,
cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde

também foi anunciada no evento de ontem. Os especialistas da OMS demonstraram descontentamento com o fracasso da vacina desenvolvida pelo grupo alemão CureVac. A empresa divulgou os resultados de uma análise feita com 40 mil pessoas de 10 países europeus e latino-americanos. Observou-se apenas 47% de eficácia do imunizante na prevenção da doença, um número abaixo da referência de 50%, estipulada pela OMS, para uso na população em geral.

Segundo a empresa alemã, pelo menos 13 variantes estavam circulando dentro do grupo que participou dos ensaios clínicos com a vacina, o que pode ter influenciado na baixa taxa de eficácia registrada. "Esperávamos resultados mais robustos na análise provisória, mas constatamos que é difícil alcançar alta eficácia com essa gama de variantes sem precedentes", declarou o CEO do laboratório, Franz-Werner Haas, em nota à imprensa.

A OMS esperava uma taxa de eficácia mais alta, já que a CureVac é feita com base na tecnologia de mRNA, a mesma de imunizantes contra covid-19 bem-sucedidos. O da Pfizer, por exemplo, apresenta taxa de eficácia superior a 90%. "Só porque é outra vacina de mRNA, não podemos presumir que todas são iguais. Cada uma tem uma tecnologia ligeiramente diferente", ponderou Swaminathan.

Natalia Kolesnikova/AFP



Estação ferroviária em Moscou: 90% dos casos de infecção na capital russa são da variante Delta. Reino Unido e Alemanha também em alerta

Ao menos 30 países sem a segunda dose

O ritmo lento da vacinação contra a covid-19 em países menos desenvolvidos também está preocupando a Organização Mundial da Saúde (OMS). A suspeita é de que ele esteja ainda mais comprometido pela falta de insumos para aplicação da segunda dose das vacinas. "Temos uma enorme quantidade de países que tiveram que suspender suas campanhas de vacinação para a segunda dose, de 30 a 40 países. O intervalo (entre as duas injeções) agora é maior do que esperávamos", afirmou Bruce Aylward, médico e res-

ponsável pelo sistema Covax da OMS, criado em parceria com o setor privado e Ongs para distribuir vacinas a regiões menos desenvolvidas.

Um espaçamento muito longo entre as duas doses pode provocar o surgimento de variantes mais perigosas ou contagiosas da covid-19, alertou Aylward. Segundo ele, o problema é maior na África Subsaariana, mas também é enfrentado na América Latina, no Oriente Médio e no sudeste asiático. "A realidade brutal é que, em uma era de múltiplas variantes com maior

transmissibilidade, deixamos vastas faixas de pessoas, a vulnerável população da África, desprotegidas por vacinas", lamentou Aylward.

Doações

Para impedir o surgimento de novas cepas e acelerar a imunização, a agência da ONU pede auxílio de países desenvolvidos. "Diante dessa situação de instabilidade, as doações são uma solução a curto prazo em um mercado muito imperfeito, onde somente os países que têm os re-

ursos ou produzem as vacinas têm acesso a elas", enfatizou Aylward. Ele também advertiu que o acúmulo de atrasos pode fazer com que, no fim, as pessoas não compareçam para se vacinar.

O Covax está negociando mais doses de imunizantes diretamente com a AstraZeneca e o Serum Institute of India, responsável pela maior parte dos imunizantes usados pelo consórcio e cuja produção não pode ser exportada, por decisão do governo indiano, até que se cumpram as metas de vacinação nacional.

Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Arquivo Pessoal



SEGUNDA-FEIRA, 14 AFINAL, QUEM DESCOBRIU A ANTÁRTIDA?

Um novo estudo mostra que os navegadores polinésios podem ter sido os primeiros a chegar à Antártida, séculos antes dos exploradores ocidentais, que costumam ser considerados os descobridores do continente congelado. Em busca de ligações entre o povo maori e a Antártida, pesquisadores da Nova Zelândia avaliaram a chamada "literatura cinzenta", incluindo registros orais, peças de arte indígenas e fontes não acadêmicas. "Quando se junta tudo, fica claro: há uma longa história de contato com a Antártida", afirmou Priscilla Wehi, do instituto governamental de pesquisa Manaaki Whenua. Os polinésios foram considerados grandes velejadores da história, percorrendo enormes distâncias entre as ilhas do Pacífico com extrema precisão.

» TERÇA-FEIRA, 15 AQUECIMENTO IRREVERSÍVEL DO PLANETA

O alerta é de Markus Rex, comandante da maior expedição científica já enviada ao Polo Norte: o planeta pode ter superado um ponto de inflexão para um aquecimento global irreversível, com consequências de efeito cascata, da Groenlândia até a Grande Barreira de Coral. "Apenas o estudo dos próximos anos nos permitirá saber se ainda podemos salvar a camada de gelo do Ártico, presente o ano todo graças a uma proteção do clima, ou se já atravessamos o ponto de não retorno", disse Rex, oito meses após o regresso da missão internacional que passou um ano no Ártico. Durante esse período, equipes internacionais coletaram dados exaustivos que devem fornecer informações valiosas sobre a mudança climática. "O desaparecimento do gelo de verão do Ártico é uma das primeiras minas neste campo minado, um dos primeiros pontos de não retorno a que chegamos quando vamos longe demais no aquecimento (global)", completou.

» QUARTA-FEIRA, 16 ESPÉCIES EXTINTAS "RESSURGEM" EM PARIS

Do tigre dente-de-sabre da América, extinto há 10 mil anos, à ave-efelante de Madagascar, desaparecida no último milênio, 11 espécies extintas podem ser vistas, na forma de realidade aumentada, em uma exposição do Museu de História Natural de Paris. Em comum, esses animais bastante diversos têm o fato de terem conhecido, durante sua vida, o homem moderno (Homo Sapiens). "Apenas a tecnologia nos permite reconstruir o que se perdeu", afirma Bruno David, diretor do museu, ao falar sobre a exposição *Revivre* (Reviver). Em uma sala da chamada Grande Galeria da Evolução, em meio a espécimes dissecados, sete dodôs se aproximam de repente do visitante, que usa óculos de realidade aumentada, e o observam. O efeito é surpreendente: as criaturas parecem estar ao alcance das mãos. Outra sequência mostra a chegada de um punhado de



Christophe Archambault/AFP - 12/3/19

quagas, equídeo do sul da África, uma mistura de zebra e cavalo, que perambula entre os animais imóveis em suas jaulas de vidro. Para preparar a programação, os pesquisadores, com a ajuda de especialistas, reconstruíram cientificamente a morfologia e o comportamento dos animais.

» QUINTA-FEIRA, 17 TESTE DE URINA PODE DESCOBRIR CÂNCER CEREBRAL

Moléculas minúsculas de RNA presentes na urina podem acusar a existência de tumores cerebrais, afirmam cientistas da Universidade de Nagoya, no Japão. Geralmente, esses cânceres são descobertos quando estão avançados, por meio de tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Havia a suspeita de que microRNAs poderiam ajudar a detectar a doença mais precocemente. Um teste desenvolvido pela equipe japonesa mostra que sim. "Nenhuma das metodologias convencionais consegue extrair microRNAs da urina de forma eficiente em termos de variedades e quantidades. Decidimos desenvolver um dispositivo capaz de fazer isso", conta Atsushi Natsume, autor correspondente do estudo. Os resultados da pesquisa indicam que o exame distingue indivíduos com e sem câncer com uma sensibilidade de 100%. Detalhes do trabalho foram divulgados na revista *ACS Applied Materials & Interface*.

OS CRIMES DE LÁZARO



No 11º dia da megaoperação que tenta encontrar o suspeito de matar uma família em Ceilândia Norte, forças de segurança buscaram pistas por terra e pelo ar. Desde sábado, Lázaro Barbosa deixou, ao menos, quatro pessoas feridas. Mãe do suspeito pede que ele se entregue

Caçada continua sem resultados

» ANA ISABEL MANSUR » DARCIANNE DIOGO » JÉSSICA MOURA » LUANA PATRIOLINO » PEDRO MARRA

Minervino Junior/CB/D.A Press



Suposta aparição de Lázaro mobilizou equipes na região de Girassol; previsão era de que a Força Nacional integrasse efetivo de 270 pessoas

O coração dele não é assim (perigoso). Ele é um menino bom e carinhoso, principalmente com a família. Não tem como estar fazendo esse tanto de coisa"

Eva Maria Sousa,
Mãe de Lázaro

Mãe torce por rendição

Eva Maria Sousa, 51 anos, nunca imaginou viver uma fase tão difícil. Há dias sem notícias sobre o paradeiro do filho, Lázaro Barbosa de Sousa, 32, ela acompanha a repercussão do caso, na expectativa de que ele se entregue à polícia. Ao *Correio*, ela contou que o suspeito de matar quatro integrantes da família Marques Vidal, na semana passada, teve uma infância conturbada e carente de atenção paterna.

Arrasada pelas notícias que chegavam sobre o filho, Eva Maria decidiu deixar o endereço onde morava, no Entorno do Distrito Federal. Agora, vive isolada em uma cidade do interior e deseja que o filho apareça, para que a vida dela siga em frente. "Estou muito abalada. Não estou vivendo", disse.

Eva Maria contou que o pai de Lázaro, Edinaldo Barbosa Magalhães, 57, teve pouca presença na vida do filho e, quando aparecia, demonstrava comportamento agressivo e distante. "Quando ele (Lázaro) ia para Goiás, o pai não o aceitava dentro de casa. Nessa época, ele não fazia nada de errado", comentou a mãe.

Ela negou que o filho tenha ameaçado o pai e acrescentou que Lázaro tentou uma aproximação de Edevaldo. "Em momento algum ele falou de matá-lo. É tudo mentira", destacou. Com receio de que possa acontecer durante a megaoperação para prendê-lo, Eva Maria torce para que a caçada termine com uma rendição. "Vai ser melhor para ele e para nós. Temo muito pela morte dele", desabafou.

A mãe de Lázaro disse que a família tem sido alvo de fake news e rechaçou a notícia de que ele tenha praticado "rituais" de qualquer natureza. "(Há) muita notícia falsa. Eu nunca acreditei nisso. O único livro que ele carrega é a *Bíblia*", comentou Eva Maria. Mesmo com a indicação de que Lázaro seja autor do assassinato da família Marques Vidal em Ceilândia Norte, segundo a polícia, Eva Maria disse não crer que o filho seja perigoso. "O coração dele não é assim. Ele é um menino bom e carinhoso, principalmente com a família. Não tem como estar fazendo esse tanto de coisa", completou.

Em mais uma jornada de buscas por Lázaro Barbosa de Sousa, 32 anos, suspeito de assassinar quatro integrantes da família Marques Vidal em 9 de junho, as atividades da operação continuaram intensas entre o distrito de Girassol e o povoado de Edilândia, ambos em Cocalzinho (GO). No 10º dia da caçada ao foragido, além do bloqueio na BR-070 e da permanência de equipes de policiais em pontos fixos, grupos das forças de segurança seguiram por terra à procura de pistas.

Na tarde de ontem, helicópteros da Polícia Militar sobrevoaram a região de Girassol, enquanto carros das corporações envolvidas deixaram a base da megaoperação, na Escola Municipal Alto da Boa Vista, para atender a um chamado. Havia suspeita de que Lázaro tivesse sido visto, feito novos reféns e trocado tiros com as equipes de segurança. No entanto, em coletiva de imprensa à noite, o secretário de Segurança Pública de Goiás, Rodney Rocha Miranda, negou a informação. "Não teve tiroteio. Teve cerco e visualização. Tivemos algumas informações concretas, mas não teve refém em local nenhum", declarou.

O chefe da pasta mencionou o conhecimento que Lázaro tem da área e justificou que esse seria o principal motivo de a procura não ter sido bem-sucedida até então (**leia mais na página 14**). "Continuamos as buscas. Fizemos um cerco amplo e o reduzimos mais. Vamos virar a noite hoje (ontem) para conseguir finalizar a caçada a esse psicopata. Tentamos chegar a um desfecho. Estamos mais perto. Lázaro está cansado e acuado, mas não deixa de ser perigosíssimo", completou Rodney.

Ontem, os trabalhos contavam com 270 profissionais do DF e de Goiás. Há uma semana, agentes das polícias Federal e Rodoviária Federal (PRF) se juntaram à força-tarefa. Na terça-feira, parte do ti-

me da Polícia Militar distrital que integrava as buscas deixou a região, onde permaneceram apenas equipes especializadas. Da capital federal, há grupamentos dos batalhões de Cães (BPCães) e de Operações Especiais (Bope), ambos da PM, além da Divisão de Operações Especiais (DOE) da Polícia Civil. Entre os militares goianos, há servidores do Corpo de Bombeiros, da Tropa de Choque, do Batalhão Rural e do grupo Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam).

Na quinta-feira, o ministro da Justiça e Segurança Pública, delegado Anderson Torres, colocou a Força Nacional à disposição do secretário Rodney Miranda, que aceitou a oferta. O chefe da pasta federal informou à reportagem

que confirmaria o pedido ontem, porém, isso não ocorreu. Na entrevista, Rodney afirmou que não saberia a partir de quando a tropa integraria a caçada.

Ao *Correio*, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), afirmou que não pediu apoio da tropa — a solicitação deve partir do chefe do Executivo estadual ou distrital. "O secretário de Segurança Pública (Rodney Miranda) disse que o diretor-executivo do Ministério da Justiça ligou para falar que enviaria policiais da Força Nacional. O secretário, além de agradecer, disse que toda ajuda é bem-vinda", comentou Caiado. No entanto, até a noite de ontem, o grupo não havia chegado ao território goiano.

O estresse com a operação ultrapassa os limites de Cocalzinho de Goiás. Micaela Ribeiro, 28 anos, mora em Águas Lindas (GO), mas, desde o início da megaoperação, acompanha o pai diariamente. Caseiro em uma fazenda no povoado de Edilândia, ele costumava passar a semana no endereço. Agora, volta para casa todos os dias com a filha. "E a polícia vai e volta com a gente, na escolta. Só que ele não vai retornar mais (para a fazenda) enquanto não achar o Lázaro). Estamos apavorados, mesmo. Não comemos nem dormimos direito. Não saímos para lugar algum. É complicado. Nossa maior preocupação é de que ele apareça, faça algum de refém", desabafa Micaela.

» Busca na selva

Um dia depois de Jair Bolsonaro (sem partido) mencionar o caso Lázaro no Palácio da Alvorada e durante live nas mídias sociais, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), falou sobre a procura pelo fugitivo. O general acredita que a polícia tem tropas especializadas, principalmente para o perímetro em questão. "Não é simples você achar uma pessoa. Uma área larga, você tem de isolar. Primeiro, faz-se um cerco longo. Depois, vai dividindo por quadrante e vasculhando até achar o cara. É igual a buscar leão na selva", comparou.

Reféns ficaram seminus

Enquanto fugia, no último sábado, Lázaro Barbosa de Sousa invadiu uma fazenda em Cocalzinho (GO) e fez seis reféns. Posteriormente, a informação era de que seriam três pessoas. No entanto, ontem, um policial do batalhão de Rondas Ostensivas Táticas de Goiás (Rotam-GO) relatou ao *Correio* que havia mais gente no imóvel. Por cerca de sete horas, quatro homens, uma mulher e um menino de aproximadamente 5 anos ficaram sob poder do criminoso. "E ele ficava abraçando a criança", ressaltou o tenente Bruno Alves, que atuou na ocorrência.

O militar detalhou que Lázaro apareceu no endereço por volta das 13h e ordenou que o caseiro cozinhasse para ele. "A gente chegou na propriedade (e se deparou) com tudo revirado. Era uma fazenda com todas as janelas abertas e quebradas. O veículo do caseiro estava ligado,

com as portas abertas, e o vidro da frente estava quebrado. Também havia um facão usado por Lázaro ao lado do veículo", descreveu o policial.

Bruno Alves contou que os quatro militares da Rotam-GO chegaram ao local por volta das 18h para procurar o criminoso. Além de quebrar objetos da casa, como copos e pratos, Lázaro deixou uma das válvulas do gás de cozinha aberta. Um parente do dono da fazenda detalhou que havia um fogão industrial no imóvel. "Acredito que ele ligou o gás para atear fogo na casa", disse o familiar, que pediu para não ser identificado, mas confirmou as informações passadas pelo tenente.

Enquanto mantinha os seis moradores rendidos, Lázaro deixou quatro deles seminus. Quando os policiais chegaram à fazenda, Lázaro trocou tiros com os militares. "Entramos na mata,

e outra equipe da Rotam de Goiás, com seis policiais, foi para um lado. A nossa seguiu em direção à propriedade vizinha. Quando eles entraram no mato, viram o Lázaro, que estava com uma roupa escura e chapéu preto de caçador. Jogaram a luz da lanterna sobre ele, que se assustou e efetuou vários disparos contra nós", contou o policial.

Os militares da Rotam-GO conseguiram se aproximar da fazenda, mas Lázaro correu para trás da casa principal, acompanhado do caseiro. A equipe ouviu três tiros e seguiu para os fundos do imóvel. "Quando a equipe se aproximou, havia três homens baleados. Eles estão internados em estado grave, em um hospital de Anápolis. Todos estavam seminus, de cueca, e uma moradora da casa, apenas de calcinha", completou o tenente Bruno Alves.

Para saber sobre o estado de saúde das vítimas, a reportagem

Reprodução



Ao invadir fazenda, Lázaro quebrou itens da casa e atirou em três pessoas

procurou a assessoria do Hospital de Urgências de Anápolis (GO), onde estão internados os três homens baleados. No entanto, até o fechamento desta edição, não houve retorno. Depois que matou os quatro integrantes da família Marques Vidal, Lázaro

feriu, ao menos, outras quatro pessoas. Além das três pessoas baleadas no sábado, na terça-feira, o acusado disparou contra um policial militar, atingido de raspão. Ele recebeu atendimento na mesma unidade de saúde e recebeu alta um dia depois.



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

OS CRIMES DE LÁZARO

Secretário de Segurança: "Existe respeito e cooperação entre as equipes na busca por Lázaro"

Apesar da coordenação das buscas pelo criminoso Lázaro Barbosa estar sob a responsabilidade das autoridades goianas, o secretário de Segurança Pública do DF, delegado Júlio Danilo Souza Ferreira, acompanha os trabalhos. Ele esteve em Cocalzinho (GO) e conversou com o secretário de Segurança de Goiás, Rodney Miranda. Os dois se conheceram da Polícia Federal, já que ambos são delegados, e Rodney foi instrutor de Júlio Danilo na Academia de Polícia. No objetivo comum do momento, eles fizeram sobrevoo e uma incursão na área de mata em que Lázaro se esconde e têm trocado informações. "Existe respeito e cooperação entre as equipes. Mesmo porque são grupos especializados que estão acostumados a trabalhar juntos", assegura o secretário de Segurança do DF. Estão na força-tarefa policiais civis do DOE (Divisão de Operações Especiais), do DOA (Divisão de Operações Aéreas) e da 24ª DP. Da Polícia Militar, foi escalado o Bope (Batalhão de Operações Especiais).



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Habitat natural

Em entrevista à coluna, o secretário de Segurança do DF, Júlio Danilo, descreveu as dificuldades na captura do maníaco Lázaro Barbosa. O local é de mata ciliar, vegetação que circunda rios e córregos. O mata é alto, e Lázaro costuma andar pela água para apagar os rastros. Ele é rápido, se movimenta muito à noite como um bicho em seu habitat natural. Sobe em árvores e conhece a região.

Risco de baixas

Lázaro Barbosa está armado e tem mais de 50 munições, que roubou numa das propriedades que invadiu. Ele tem reagido à aproximação de policiais a bala. Já atirou em homens e até em cães farejadores. O confronto é sempre em área aberta. Por isso, o risco de baixas entre policiais é grande. "Rodney (Miranda) se preocupa muito com eventuais baixas entre policiais. Uma morte numa operação como essa desequilibra a equipe", afirma o secretário de Segurança, Júlio Danilo. "Toda aproximação é um risco", explica.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Confronto

Lázaro Barbosa parece disposto a matar ou morrer. A avaliação é do secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo, e do delegado Rafael Seixas, da 24ª DP, de Ceilândia, responsável pela chacina da família Vidal, no Incra 9. "Ele é um indivíduo extremamente violento. Amarra as vítimas, subjuga. Ele é forte e tem habilidades. Mas ele é destemido e tem o perfil de enfrentamento. Ele não vai se render, a não ser que esteja baleado", avalia Seixas. "A gente vê que ele tem uma disposição de enfrentamento que não é comum. Ou seja, ele não está disposto a se entregar. Por mais de uma vez, os policiais chegaram perto e houve confronto", concorda Júlio Danilo. "Ele é astuto, ágil. Anda 3 ou 4 km de forma muito rápida", acrescenta o secretário.

Lendas

Ainda há um detalhe nas buscas que chama a atenção. Policiais encontraram rastros de rituais satânicos. Em um milharal, a equipe que participa das buscas encontrou um cupim quebrado e lá dentro uma vela com o nome Lázaro Barbosa. Já circula a lenda de que o maníaco tem o corpo fechado. Lendas que acabam assustando alguns policiais. Num tiroteio, houve muitos disparos e Lázaro escapou. Mas há suspeita de que esteja ferido.



Arquivo Pessoal

Conversas preparatórias

O ex-deputado Joe Valle (PDT) fez visitas ao Sebrae e à Fibra ontem. A conversa girou sobre empreendedorismo, futebol e outras coisas mais...



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

O que é mais justo: vacinar contra covid-19 por categoria profissional, a depender do tipo de atividade, ou por idade?

"A direita tem o Moro, Moro, Mandetta, Huck, Dória, qual é o problema? Isso tudo tem um ano e meio para se discutir. Não faz sentido inibir uma pessoa de se apresentar e conversar com a sociedade".

Fernando Haddad (PT), que concorreu com Jair Bolsonaro no segundo turno da eleição presidencial

"Eu fui pra Paris e vou cem vezes, todas as vezes que me obrigarem a votar em bandido"

Ciro Gomes (PDT), que concorreu à Presidência da República e viajou para não votar em Haddad no segundo turno

SÓ PAPOS



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Cart. de Souza/AFP

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

>> entrevista RAFAEL SEIXAS, delegado-chefe da 24ª DP (Ceilândia)

Responsável pelo inquérito que investiga a chacina no Incra 9 e outros crimes praticados pelo suspeito, ele afirma que Lázaro Barbosa de Sousa é um homem forte que tem habilidades para sobreviver no mata. O policial participou dos dois primeiros dias de buscas em Goiás

"Não vai se render"

» SAMARA SCHWINGEL

Há 11 dias procurado por matar quatro pessoas no Incra 9, Lázaro Barbosa de Sousa, 32 anos, segue foragido. O delegado-chefe da 24ª Delegacia de Polícia (Ceilândia), que cuida do inquérito desse e de outros casos do criminoso, Rafael Seixas, considera que Lázaro não deve se entregar, a não ser que esteja ferido. "Obviamente, ele está cercado, mas ele tem esse perfil de enfrentamento. Ele não vai se render. Só vai se entregar caso seja baleado", disse. Em entrevista ao CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília —, o delegado afirmou que Lázaro sabe

como se locomover e se esconder em meio à mata. Porém ele destacou que as forças de segurança estão empenhadas no caso.

A jornalista Darcianne Diogo, ontem, Rafael afirmou que, antes de assassinar a família Vidal, Lázaro cometeu vários outros crimes no Distrito Federal. Além disso, o delegado informou que Lázaro tem o costume de mudar a cada dois meses, para evitar ser pego, e se apresentar com nomes falsos. O último endereço do foragido, antes do crime de 9 de junho, foi registrado em Ceilândia. A atual companhia dele ajudava nas mudanças.

Confira os principais trechos da entrevista.

Como a polícia teve conhecimento da ocorrência de 9 de junho no Incra 9? Como foi o trabalho desde o começo?

Fui acionado por volta das 4h e fui informado de que três homens

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



tinham sido mortos e a senhora Cleonice tinha sido levada pelos autores — não sabíamos ainda quantos seriam praticado o crime. Imediatamente, acionamos a perícia. Em razão do possível sequestro da Cleonice, a DRS, que é nossa divisão especializada em repressão ao sequestro, foi acionada. A 24ª DP compareceu ao local com as equipes. Na identificação do Lázaro, que foi muito rápida, às 10h da manhã, eu já sabia quem tinha realizado o crime. Começaram as buscas. A gente começou a fazer pesquisas e verifi-

camos o histórico de crimes em torno dele, inclusive em Ceilândia. Crimes patrimoniais com estupro. A Deam 2, nossa delegacia especializada em atendimento à mulher, também fez um ótimo trabalho o identificando (Lázaro) em uma outra ocorrência, de 26 de abril, em que ele ingressou em uma residência, roubou, levou uma senhora e permaneceu por um longo tempo a estuprando.

Quem é Lázaro? Quais são os rastros que ele deixou aqui no Distrito Federal?

Já no dia do crime (9 de junho), fui para a delegacia e começamos a fazer buscas para tentar prendê-lo ainda em Ceilândia e fui em várias residências em que ele morou, inclusive na que era a atual. Lá conseguimos apreender munições de arma de fogo. A casa já estava vazia. Mas verifiquei que ele, de dois em dois meses, trocava de residência. Sempre próximas umas às outras. Quem fazia a mudança dele era a atual companheira. Ele não fixava residência justamente porque estava com mandado de prisão em aberto. Ele se apresentava com outro nome. Teve vida no DF e na região de Águas Lindas e Cocalzinho. Então, domina essa região. Desenvolveu técnicas de sobrevivência no mata. Entrevistei parentes dele e me disseram que ele, quando está foragido, passa o dia no mata e de noite vai ver a esposa e a filha. Quando ele praticava um crime de maior relevância, permanecia o tempo que fosse no mata.

Por ele estar dentro do mata, a dificuldade em capturá-lo é maior?

Não vou poder entrar no mérito dessa questão, porque as buscas estão sendo conduzidas pelas forças de Goiás, embora

nós estejamos participando. O que posso afirmar é sobre os dois primeiros dias de buscas em Goiás dos quais participei. Ele tem técnicas, ele é habilidoso para permanecer no mata quanto tempo for. A dificuldade, falando da parte que eu conduzi, é extrema. O terreno ele conhece muito bem. Um cunhado dele me falou: "ele se esconde no mata, vê policial passando do lado dele, vê tudo e vocês não conseguem pegá-lo". Mas eu acredito no sucesso das operações, porque todos os policiais estão muito empenhados.

Como o senhor avalia o perfil de Lázaro?

Além dos crimes comentados, logo depois do crime da família Vidal, ele cometeu mais quatro crimes na área da 24ª DP. Ele amarra as vítimas, subjuga as vítimas, é um indivíduo extremamente violento e forte. Ele tem habilidades e é destemido. A impressão que eu tenho é de que ele desafia a polícia. Obviamente que ele está cercado, mas ele tem esse perfil de enfrentamento. Ele não vai se render. Só vai se entregar caso seja baleado. Mas, fisicamente perfeito, acredito que ele não se entregará.



Cinco pontos de vacinação atenderão esse grupo durante o fim de semana no DF. Secretaria de Saúde destinou 32 mil doses para a imunização da população por faixa etária. Mais de 8 mil pessoas fizeram agendamento ontem

Público de 49 anos se vacina hoje

» CIBELE MOREIRA

A população com 49 anos começa a ser vacinada hoje contra a covid-19 no Distrito Federal. De acordo com levantamento da Secretaria de Saúde, até as 18h18 de ontem, 8.381 pessoas nessa faixa etária agendaram a imunização nos cinco pontos de vacinação. A ampliação do grupo etário foi possível com a chegada de 30,4 mil doses da vacina Pfizer/BioNTech e 22,6 mil da CoronaVac (que serão divididas entre primeira e segunda doses). Com o novo lote, foi aberto também o agendamento para quem tem comorbidades com 18 anos ou mais. Quem se enquadra nesses dois perfis pode marcar dia e horário para receber o imunizante pelo site vacina.saude.df.gov.br.

Os pontos de vacinação deste fim de semana serão: Torre de TV; Estacionamento 12 do Parque da Cidade; Faculdade Uniplan, em Águas Claras; Taguaparque; e Sesc de Ceilândia. Todos eles funcionarão com sistema drive-thru, das 9h às 17h. Além do novo grupo incluído, os locais também receberão a população para a aplicação da segunda dose e dos grupos de comorbidades.

De acordo com o comitê operacional da vacinação da Secretaria de Saúde, do quantitativo de imunizantes recebidos na capital, serão destinadas 32 mil doses para a população por faixa etária, 4 mil para pessoas com comorbidades e 2,6 mil para as forças de segurança. Para os trabalhadores que atuam como vigilantes e bancários, a pasta afirmou que aguarda a listagem com o nome desses profissionais por representantes da categoria para elaborar uma estratégia de vacinação.

O Distrito Federal já recebeu trinta remessas de vacina, totalizando 1.455.120 doses, sendo que 635.560 são da CoronaVac, 711.800 da AstraZeneca e 107.760 da Pfizer. Em estoque, a capital tem 31.608 doses da Pfizer, 2.550 da CoronaVac e 930 da AstraZeneca. Até o momento, 880.980 pessoas foram vacinadas com a primeira dose e 329.536, com a segunda dose. A cobertura vacinal da D1 é de 38,14%, em relação ao quantitativo da população com 18 anos ou mais (2.309.944). Com o reforço, 14,27% dessa população já foi imunizada.

Longa fila

Quem foi vacinar contra a covid-19, ontem, na unidade básica de saúde (UBS) 2 do Cruzeiro enfrentou uma espera de aproxima-

Joaquim Prado/Divulgação



Unidade básica de saúde (UBS) 2 do Cruzeiro registrou, ontem, longas filas. Espera para ser vacinado chegou a durar três horas

damente três horas. Sem drive-thru, as pessoas formaram uma fila que dava voltas no quarteirão. O Correio apurou que a demora foi resultado da grande procura e da mudança no registro dos cadastros, que passou a ser feita no computador — anteriormente, o registro das pessoas era feito de forma manual. Funcionários da Saúde que estavam aplicando as vacinas informaram que a mudança para o sistema eletrônico foi feita para evitar fraudes.

Em nota, a Secretaria de Saúde informou que, devido à campanha de vacinação contra a covid-19, a demanda nas unidades de saúde está bastante alta. “A espera em algumas unidades se dá porque, além dos agendamentos para aquele dia, são atendidos também aqueles que retornaram para aplicação da segunda dose (D2) e as pessoas com deficiência e idosos, que não têm a necessidade de agendamento”, explicou a pasta. Segundo a secretaria, em todos os locais, há um profissional escala-

do para gerenciar e organizar as filas, sempre orientando sobre o distanciamento entre as pessoas.

Novos casos

Enquanto a vacinação segue na capital, novos casos da doença são registrados. De acordo com o último boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde, o Distrito Federal notificou mais 771 ocorrências do vírus, totalizando 421.119 casos da covid-19 desde o início da pandemia. Desse total, 403.334 (95,8%) estão recuperados e 9.051 (2,1%) morreram por complicações do novo coronavírus.

Ainda foram notificadas mais 14 mortes pela doença, sendo que três ocorreram ontem. Das vítimas recentes, a maioria tinha alguma comorbidade e era da faixa etária de 50 a 69 anos. Duas pessoas residentes de Formosa e Valparaíso, em Goiás, morreram em hospitais da capital. A média móvel de mortes chegou a 18,29 e representou uma queda de 23%

em relação ao registrado há duas semanas. Já a média de casos ficou em 892, com uma variação positiva de 4,55%. A taxa de transmissão caiu de 0,99 para 0,95.

O índice de ocupação de leitos das unidades de terapia intensiva (UTIs) reservadas para atender os casos graves de covid-19 continua alto. No levantamento divulgado no site da Sala de Situação, dos 452 leitos covid, apenas 24 estavam vagos. Outros 257 leitos estavam bloqueados. Diante desse cenário, a taxa de ocupação ficou em 87,6% na noite de ontem. A lista de espera por um leito de UTI contabilizou 76 pessoas, sendo que 13 são de pacientes com suspeita ou confirmação do novo coronavírus.

Copa América

A Secretaria de Saúde realizou o sequenciamento genético das amostras dos testes de covid-19 dos jogadores da Venezuela que estiveram na capital no último

final de semana. Segundo o secretário Osnei Okumoto, 20 amostras foram encaminhadas para análise. Desse quantitativo, 14 estavam em um bom estado para a realização do sequenciamento que define a origem da contaminação da covid-19.

O resultado apontou que a maioria das contaminações era de origem P1, a variante de Manaus. Foram 13 jogadores infectados e sete profissionais que acompanham a delegação. Osnei refutou o boato de que jogadores contaminados haviam saído do isolamento para andar pelo Distrito Federal. “O que ocorreu foi que um venezuelano começou a apresentar alguns sinais de sintomas (da covid-19) e foi recorrer a uma unidade hospitalar aqui do DF. Nós temos duas unidades de saúde que foram contratadas para atender as delegações. O Hospital Home e o Hospital Sírio-Libanês. Esse jogador não saiu para passear”, ressaltou o secretário.

» Doses aplicadas

Trabalhadores da saúde
157.819 (D1) e 108.271 (D2)

Pessoas com comorbidades
188.806 (D1) e 3.127 (D2)

Idosos 80 anos ou mais
53.296 (D1) e 47.461 (D2)

Com 75 a 79 anos
43.678 (D1) e 39.234 (D2)

70 a 74 anos
62.036 (D1) e 60.343 (D2)

65 a 69 anos
82.304 (D1) e 53.901 (D2)

60 a 64 anos
104.922 (D1) e 6.849 (D2)

55 a 59 anos
67.861 (D1) e 27 (D2)

50 a 44 anos
61.451 (D1)

Pessoas com deficiência permanente grave
5.000 (D1) e 54 (D2)

Pessoas com 60 anos ou mais em instituição de longa permanência
980 (D1) e 954 (D2)

Pessoas com deficiência institucionalizada
164 (D1) e 164 (D2)

Pessoas em situação de rua: 11 (D1)

Forças de segurança e salvamento
19.645 (D1) e 8.440 (D2)

Trabalhadores da educação
14.063 (D1) e 69 (D2)

Rodoviários
6.484 (D1)

Forças armadas
6.008 (D1) e 19 (D2)

Trabalhadores do transporte aéreo
4.154 (D1)

Gestantes: 1.289 (D1) e 293 (D2)

Puerperas
459 (D1) e 60 (D2)

Indígenas: 286 (D1) e 147 (D2)

Funcionários do sistema penitenciário
202 (D1) e 104 (D2)

Metroviários: 21 (D1)

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18 de junho de 2021.

» Campo da Esperança

Aluízio Rodrigues Carneiro, 89 anos
Ameliano Malta Junior, 59 anos
Caleb Monteiro de Paiva, menos de 1 ano
Conceição Alvina de Oliveira, 86 anos
Guilherme da Silva Cardoso, 44 anos
João Fernandes de Souza, 85 anos
João Lima de Castro, 90 anos
João Mafra da Costa Rodrigues, menos de 1 ano
Maria da Graça Tenreiro Cunha Carneiro Preciado, 89 anos
Marlene Aparecida Lucas Almeida, 67 anos
Matilde Morais da Silva, 79 anos
Nafisef Ali Al Abed Yousef, 78 anos
Nanci Silva Torres, 86 anos
Marcelle Juliene Cardoso Sonoda, menos de 1 ano
Olavo Medeiros Muller, 67 anos
Terezinha Oliveira dos Santos, 86 anos

» Taguatinga

Antônia Moura Matos, 61 anos

Arnaldo Luiz Vicente, 84 anos
Francisco das Chagas Batista, 81 anos
Francisco de Assis Lima, 60 anos
Francisco José Vieira Goes, 54 anos
Ivone Pereira Leitão, 55 anos
Jefferson Paulino do Nascimento, 25 anos
João Alves Moreira Filho, 57 anos
Jorge Rodrigues Moreira, 48 anos
Lurdes Nascimento e Silva Oliveira, 68 anos
Marcos Pereira da Silva, 44 anos
Maria Angélica Alves de Souza Maciel, 72 anos
Maria Aparecida Borges Correa, 74 anos
Maria Baltazar Costa Lima, 69 anos
Maria Felicidade Silva Costa, 63 anos
Mônica Silva Dias dos Santos, menos de 1 ano
Leandra Cardoso de Lima, menos de 1 ano
Rafael Ribeiro Moreira, 25 anos
Umbilina Mendes Gonçalves, 55 anos

» Gama

Divino Fernandes Miranda, 82 anos
Lucas Neves de Carvalho, 66 anos
Moisés Sousa Ribeiro, 56 anos

» Planaltina

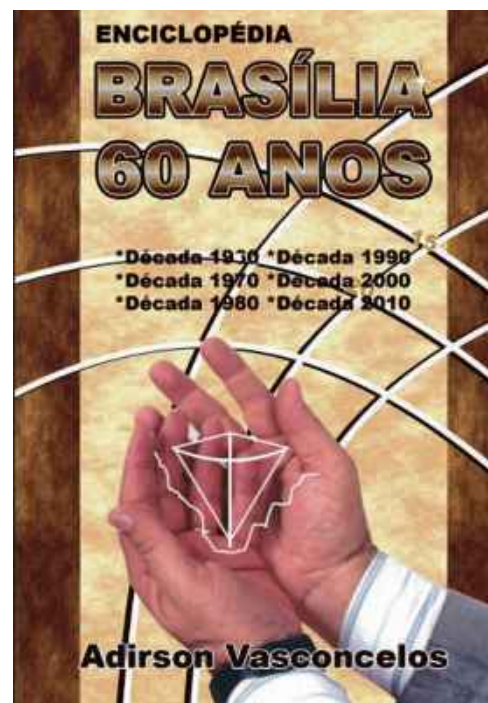
Abel Martins de Sousa, 66 anos
Helena Ferreira Gomes, 78 anos
Julimar Vaz Gomes, 46 anos

» Sobradinho

Espedito Henriques Bezerra, 76 anos
Geraldo Correia Guimarães, 82 anos
Rosmaura Borges dos Santos, 37 anos

» Jardim Metropolitano

Raimunda Sousa Silva, 63 anos
Joana Paulina do Nascimento, 73 anos
José Antônio Veras dos Santos, 56 anos
Sílvia Andrade Pena Filha, 62 anos (cremação)



A HISTÓRIA DE BRASÍLIA

1 - Enciclopédia dos 60 anos de Brasília - R\$ 90,00

2 - 2020 e Brasília no 3º Milênio - R\$ 100,00

Pedidos: (61)3036.7822 - 3224.6544

E-mail: conhecaadirsonebrasil@gmail.com

ihgdfederal@gmail.com



Crônica da Cidade

por **Alexandre de Paula** >> alexandresouza.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Alerta de férias

Minha namorada está muito preocupada. Fez um alerta e escreveu até URGENTE, assim mesmo em caixa alta no WhatsApp, como fazem alguns repórteres no Twitter para coisas nem tão relevantes assim. Talvez eu devesse manter no privado o motivo, porque é possível que alguém queira desejar o mal para mim depois da revelação. Ela me convenceu, porém, que o melhor seria me abrir e deixar registrado aqui que, de antemão, peço desculpas pelo que possa acontecer.

A essa altura, um parágrafo depois, não tenho como mais voltar atrás. Vou revelar tudo. Chegou, nesta semana, meu aviso de férias. São só 10 dias, mas ela está aflita. Meu histórico não ajuda. Passei um bom tempo sem tirar longos períodos de descanso. Minhas primeiras férias oficiais, na CLT mesmo (esse troço lindo que, infelizmente, está ficando fora de moda), foram, acreditem, em março de 2020.

Eu planejei durante muito tempo viajar para o Uruguai. Fui sozinho. Bem no comecinho do mês. Havia o burburinho do coronavírus, mas ninguém sabia nada direito. O Brasil tinha pouquíssimos

casos. O Uruguai, nenhum. Fiquei apaixonado por Montevideú, mas voltei desesperado e encontrei Brasília, com razão, fechadíssima.

Hoje, tremo de medo só de lembrar que me enfiar num avião sem máscara — era a recomendação da época. Se soubesse o que sabemos agora, sem dúvida, não teria ido, mesmo que a taxa de contaminação ainda fosse muito baixa e quase não houvesse casos e nenhuma morte naquele momento. Nunca mais fui ao aeroporto.

Alguns colegas me disseram: que hora para tirar férias, hein? Eles estavam

atolados em notícias e mais notícias. Tirei férias novamente em março de 2021. Sem planos de viagem, só fui visitar meus pais — de carro e de máscara — em Minas Gerais. Voltei novamente para uma Brasília, com razão, repito, fechada. Segunda onda (se bem que nem sei se dá para dizer que saímos da primeira) e lockdown.

Fiquei com fama de que é só eu sair de férias que tragédias acontecem e notícias importantes surgem. De modo que a aflição de minha namorada tem a ver com o que pode vir a acontecer nos 10 dias que tirei em julho. Espero que nada. Meus

planos são modestos. Quero só me isolar no meio do mato e evitar contato com celulares, pessoas e outros riscos.

Meus planos para o resto do mundo são humildes também. Não peço muito, só que não venham tragédias, aumento de número de casos — apesar de o presidente complicar isso —, novas variantes, caçadas a criminosos e coisas bizarras. Eu gostaria que as manchetes fossem as florações dos ipês-roxos e amarelos. Sei que aí é muito, mas, quem sabe, depois deste apocalipse e de 2022, o universo nos conceda um momento de paz.

VIOLÊNCIA / Apontado como responsável pela morte de duas mulheres e pelo estupro de outras quatro, o acusado vai a júri popular, no Tribunal de Planaltina, pelo assassinato de Letícia Curado, que tinha 26 anos, em agosto de 2019

Marinésio será julgado segunda

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marinésio enganou Letícia ao dizer que era motorista de transporte pirata. Imagens do carro usado por ele levaram à identificação

>> CIBELE MOREIRA

O brutal assassinato da advogada Letícia Sousa Curado de Melo, em agosto de 2019, está próximo de ter um desfecho. Marinésio Olinto dos Santos, acusado confesso do feminicídio, vai a júri popular na próxima segunda-feira. O julgamento está marcado para começar às 9h, no Tribunal do Júri de Planaltina. Ele responde por homicídio quintuplicamente qualificado por feminicídio, motivo torpe, meio cruel, dissimulação e crime praticado para assegurar a impunidade de outro crime. Há também denúncias contra ele por tentativa de estupro, furto e ocultação de cadáver. Caso seja condenado, a pena pode ultrapassar 40 anos de reclusão. Marinésio é apontado, também, como responsável pela morte de outra mulher e por estuprar, ao menos, mais quatro.

Promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Nathan da Silva Neto acredita que o julgamento pela comunidade traz um recado contra a violência de gênero. “Nós estamos falando de um verdadeiro crime de ódio contra as mulheres, caracterizado pelo menosprezo e desprezo da figura feminina. Por isso, a condenação de Marinésio é tão importante, envia uma mensagem clara à sociedade de que não se tolera mais nenhuma forma de discriminação, de preconceito, de violência contra as mulheres de Planaltina e do Distrito Federal”, ressaltou. “Crimes dessa natureza são inaceitáveis e devem ser punidos com todo o rigor da lei. A nossa expectativa é de que Marinésio seja condenado à altura dos atos praticados”, afirmou o promotor.

Letícia Curado morreu em 23 de agosto de 2019, após entrar no carro que Marinésio dirigia — ele se apresentou como motorista de transporte pirata — para ir ao trabalho. Ela saiu de casa, onde morava com o mari-

Memória

Três dias de buscas

Ao todo, as forças de segurança levaram três dias para encontrar Letícia Sousa Curado de Melo. Após o desaparecimento da advogada, os investigadores da 31ª Delegacia de Polícia (Planaltina) iniciaram as diligências para solucionar o caso, que teve grande repercussão na cidade. Análise das imagens das câmeras de segurança da região mostrou o momento em que a jovem entrou no carro do cozinheiro, em 23 de agosto de 2019. Na noite seguinte, os policiais encontraram o veículo de Marinésio onde os pertences da vítima estavam. Ele foi preso e confessou ter matado a funcionária terceirizada do Ministério da Educação que foi encontrada morta, em 26 de agosto. O enterro ocorreu sob forte comoveção no dia seguinte. Durante a investigação, a polícia começou a perceber as marcas de Marinésio em outros crimes.

do e com o filho de três anos, na época, por volta das 7h30 e não voltou mais. De acordo com as investigações, a vítima estava esperando o transporte público em uma parada de ônibus entre o Vale do Amanhecer e a DF-230. Quando ela estava dentro do carro, ele tentou forçá-la a ter relações sexuais e, após Letícia reagir, a enganou. A advoga-

da morreu asfixiada. Marinésio escondeu o corpo da vítima dentro de uma manilha à margem da rodovia e, antes de fugir, furtou os pertences dela. Os objetos furtados — um relógio, um pendrive, uma necessaire e um aparelho celular — foram apreendidos dentro do veículo do acusado quando ele foi preso em flagrante.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Imagens de segurança mostraram o carro de Marinésio na parada de ônibus um pouco antes de abordar Letícia. Em depoimento à polícia, ele contou que conhecia a vítima, pois já tinha pegado o mesmo ônibus que ela em Arapoangas (Planaltina), sentido Plano Piloto. Ao ser preso, negou o crime no primeiro momento. No

entanto, horas depois confessou e contou os detalhes da ação seguindo orientação dos advogados. Marinésio está preso preventivamente pelo assassinato de Letícia.

Outros crimes

Além do assassinato de Letícia Curado, Marinésio também

confessou ter matado a auxiliar de cozinha Genir Pereira de Sousa, 47, em junho de 2019. Genir foi vista pela última vez em uma parada de ônibus de Planaltina, e o corpo dela foi encontrado em uma área de matagal na região. O cozinheiro ainda foi acusado pelo crime de tentativa de estupro em Sobradinho — do qual foi absolvido em julgamento ocorrido em dezembro de 2020.

Em maio do ano passado, Marinésio foi condenado a 10 anos de prisão pelo estupro de uma jovem em abril de 2019. Na época do crime, a vítima tinha 17 anos. Ela denunciou a agressão depois de reconhecer Marinésio durante a repercussão da morte de Letícia Curado. Em depoimento à polícia e à Justiça, ela relatou que o acusado ofereceu carona em uma parada de ônibus no Paranoá e, após a negativa, ele a obrigou a entrar no carro sob ameaça de morte, e estacionou na região de Pinheiral e a estuprou. Marinésio ainda a enforcou e a empurrou para fora do veículo, dizendo que ela era um lixo.

Crimes dessa natureza são inaceitáveis e devem ser punidos com todo o rigor da lei. A nossa expectativa é de que Marinésio seja condenado à altura dos atos praticados”

Nathan da Silva Neto, promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)

FEMINICÍDIO

Marido tinha histórico de agressão à mulher

O analista em tecnologia da informação Leandro de Barros Soares, 41 anos, acusado de matar asfixiada a esposa e psicóloga Melissa Mazzarello, também de 41, tinha um histórico de agressão à mulher. Em 2019, ela entrou com pedido de medida protetiva contra ele após receber um tapa no rosto. A audiência de custódia dele deve ocorrer amanhã de manhã. O crime ocorreu na quinta-feira em Sobradinho.

De acordo com o advogado de defesa, Alexandre Carvalho, a medida protetiva foi deferida pelo Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Sobradinho. Meses de-

pois, em 2020, Melissa pediu para o relacionamento voltar. Desde então, eles estavam juntos. Leandro é especialista em tecnologia da informação e teve um relacionamento com Melissa de 13 anos. Tiveram dois filhos, um de 6 e outro de 8 anos.

Uma vizinha, que não quis ser identificada, afirmou que a família aparentava ter uma relação tranquila. “Era normal, eles saíam com as crianças na rua, vez ou outra, para brincar. Eles não mantinham muita relação com os vizinhos. Se mudaram pra cá há poucos meses”, diz a mulher. De acordo com o advogado de defesa, Leandro fazia tratamen-

to psicológico e iniciou uma terapia de casal com a esposa.

Crime

O homem saiu e trancou a casa depois de cometer o crime na quinta-feira. “A delegacia já estava fechando o cerco quando tivemos conhecimento de que ele estava na 307 Sul, parado em frente ao Banco do Brasil, aguardando. Não foi preciso força policial ou uso de algemas, ele não reagiu”, contou o delegado-chefe da 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho), Hudson Maldonado. De acordo com o delegado, não há chances de Leandro ser solto

após a audiência “devido à hediondez do caso”.

Em depoimento, Leandro alegou que deu um “abraço de contenção” durante uma briga e matou a mulher sem intenção. Para o delegado, não há dúvidas de que houve feminicídio. “Essa passividade, para nós, não se configura. O crime foi praticado com a contrição com as mãos ou mesmo com um meio mecânico para tirar o ar da ofendida, isso o laudo nos mostrará”, questiona. O sepultamento da psicóloga está marcado para as 9h de hoje, na Capela 3, em Sobradinho. O corpo será enterrado às 11h30.

Reprodução/Redes Sociais



Melissa conseguiu medida protetiva contra o companheiro em 2019

Saudáveis e sem traumas

Como a atuação do Hospital Regional da Asa Norte transforma a vida de crianças e adultos que nascem com fenda labial ou palatina

» RAFAELA MARTINS
» JULIANA PIMENTEL*

Alexia Fiori é apaixonada pela área da saúde. Aos 24 anos, a jovem é enfermeira e sabe, como ninguém, o devido valor do amparo médico adequado. Com um ano e seis meses de vida, ela conseguiu ser operada para a correção de uma fenda que dividia o lábio superior em dois. “Qualquer pessoa que tem anomalia facial precisa lidar com o jeito que as pessoas te olham, você não consegue passar despercebido, nem disfarçar, pois é algo que está no rosto”, reflete.

O procedimento não foi o único a que Alexia precisou se submeter. No ano passado, corrigiu um desvio de septo, o que lhe garantiu melhor respiração, já que é asmática. “Tive que fazer uma cirurgia plástica funcional. Nasci com desvio de septo, minha cocha nasal era muito baixa. Para isso, tive que usar aparelho para consertar a arcada dentária antes. Minha cirurgia demorou 9 horas, meu nariz foi quebrado em seis partes e precisou de enxerto ósseo para ser remodelado”. Moradora de Taguatinga Norte, a jovem enfermeira está satisfeita com o resultado das intervenções, um desenlace feliz.

Em meio à pandemia de covid-19, o Hospital Regional da Asa Norte (Hran) tornou-se referência no combate à doença, mas é a expertise em outros atendimentos, como o ligado à deformidade congênita de fissura labiopalatina, que garante mais finais felizes como o de Alexia.

Esse tipo de alteração acontece ainda na vida intrauterina, pois o lábio e o céu da boca desenvolvem-se separadamente durante os três primeiros meses de gestação. Entretanto, em alguns casos, essa separação não acontece como o esperado. A fenda labial e a fenda de palato podem acontecer de modo separado (só labial ou só palato) ou associado (labiopalatal). Casos que totalizaram mais de 60 cirurgias realizadas no Hospital da Criança (HCB), por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), entre dezembro de 2019 e maio de 2020, já que, com o avanço da covid-19, o atendimento do Hran, que fazia o encaminhamento dessas cirurgias, ficou exclusivo para os doentes da pandemia. Em 2021, as cirurgias eletivas voltaram a acontecer, mas ainda não recuperaram o ritmo anterior.

O serviço existe há décadas, mas a criação da unidade de atendimento, com uma equipe de profissionais exclusiva, foi oficializada em 5 março de 2013, de acordo com o *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*. Médicos, psicólogos, dentistas, assistentes sociais, enfermeiros, fonoaudiólogos e outros participam no processo de intervenção e recuperação dos pacientes. A ocorrência de fenda labial e fissura de palato é a segunda maior causa de má formação no mundo, atrás apenas dos casos de pé torto congênito.

Operações na infância

A avó de Lucas Alves Maria Da Conceição Silva, 49 anos, passou por um processo delicado com o neto, ao descobrir que ele tinha nascido com a fenda labiopalatal. “Durante o pré-natal do Lucas, que foi feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o médico pediu um ultrassom para ver como estava o bebê. Assim, descobrimos que ele tinha a fissura de lábio, mas não conseguimos ver a de palato”, contou. Somente quando Lucas nasceu, o médico pôde observar a fenda do palato, e logo encaminhou o menino para um cirurgião plástico. “Foi um diagnóstico precoce, graças a Deus. O Lucas foi bem atendido pela equipe do hospital, que ficou aguardando ele ganhar peso para fazer a cirurgia do lábio primeiro, para ele ter uma melhora na deglutição”, relata a avó. A cirurgia foi realizada aos seis meses de vida.

O médico e cirurgião plástico Marconi Delmiro, contou que, a cada três minutos, nasce uma criança com fissura no mundo. Ele foi médico do neto da Maria Conceição, no



Após o diagnóstico, a família do pequeno Lucas viveu momentos de angústia



Operada aos três meses, Maria Beatriz se desenvolve plenamente e recebe acompanhamento



Hran, onde coordena a equipe de cirurgiões da ala de fissuras labiopalatais. O doutor explicou que existe um protocolo vigente para que as cirurgias ocorram de acordo com a faixa etária. Para fissuras labiais, é necessário que o bebê tenha pelo menos seis meses de vida. Já para fissuras de palato, é necessário que a criança tenha pelo menos um ano.

“Com um aninho, Lucas fez a cirurgia do palato. O processo é longo né, mas posso falar que a vida do Lucas mudou. Ele tem qualidade de vida, não usa mais sonda, não se engasga com frequência e esteticamente mudou muito, posso dizer que da água para o vinho. Hoje, com três anos, ele se alimenta bem, come tudo bem amassadinho, mas nada de coisa sólida ainda. E isso tudo eu devo ao doutor Marconi, ele é um cirurgião excelente, um anjo na vida dessas crianças” falou a avó.

O cirurgião plástico contou que, antes da pandemia da covid-19, quatro crianças eram operadas por semana no Hran. Hoje, somente duas cirurgias são realizadas. Ou seja, o atendimento caiu pela metade. Além disso, fala-se muito de crianças com fissuras, mas 25% dos adultos também são acometidos por esse problema e podem procurar o hospital para agendar consulta. Primeiro, os médicos encaminham, depois agendam o paciente. Assim, ele passará por atendimento, e o caso será avaliado.

Como Lucas, a Maria Beatriz Neves nasceu com fissura labiopalatal. Hoje, com 10 anos, a menina possui uma vida tranquila. “A Maria, com três meses, fez a primeira cirurgia dela, a do lábio, com seis meses ela fez o palato duro, e com um ano, ela já fez o palato mole. Foi tudo muito rápido”, afirmou a mãe, Elivânia Ribeiro, 44 anos. Maria foi diagnosticada durante a gravidez, o que facilitou no processo de buscas por informações e tratamentos. Quanto antes a criança operar, mais chances tem de obter um resultado

positivo em relação a fala, deglutição e outros aspectos.

“A Maria Beatriz tá muito bem, tá ótima. A cicatrização também foi perfeita, não tenho do que reclamar da voz dela também. A fala tá muito boa, ela melhorou muito. Depois dessas três cirurgias, né? Ela já tava com um aninho quando começou o tratamento com uma fonoaudióloga do Hospital Universitário de Brasília (HUB), e aí, desde então, ela faz acompanhamento”, disse Elivânia.

Outros serviços de referência

A Unidade de Queimados, do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), é referência no DF e no Entorno desde 1988. Mesmo com a pandemia, a ala não parou de receber pacientes. Somente em 2020, foram realizados 9.644 atendimentos. Atualmente, os que chegam para tratar queimaduras precisam fazer primeiro o teste para a detecção da covid-19. Somente após o resultado negativo é que são encaminhados para a Ala dos Queimados. A média de internação anual é de 270 pacientes.

Desde o início da pandemia, em março de 2019, o Hospital Regional da Asa Norte (Hran) tornou-se referência no tratamento de pacientes infectados pela covid-19. Houve uma mudança estrutural no hospital como as reformas de box de emergência, ampliação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), otimização da Central de Material e Esterilização (CME) e a criação de uma triagem específica para identificar pacientes suspeitos e confirmados. Além disso, o hospital criou um Ambulatório de Egressos, para prestar assistência aos pacientes recuperados, onde são feitos exames pulmonares e motores para avaliar a real situação dos pacientes.

* Estagiária sob a supervisão de Juliana Oliveira



Falando
com Deus

Padre Carlos Alexandre

Todos os
Sábados
ÀS 18H

CANAL 6.1



ENTREVISTA | JÚLIO LINDEMANN, reitor do Uniceplac

Foco na qualidade do ensino

A educação foi um dos setores que mais passou por adaptações durante a pandemia. Professores e alunos tiveram que se adequar ao uso de ferramentas e tecnologias, até então pouco utilizadas, para que os processos educativos não fossem suspensos. Para os centros universitários, principais responsáveis pela formação do jovem profissional, o desafio foi ainda maior, tendo que interromper as aulas práticas, fundamentais para diversos cursos de formação superior.

Com o objetivo de minimizar os impactos e oferecer condições adequadas para que as aulas continuassem durante o período da pandemia do novo coronavírus, com o menor impacto possível para seus alunos e docentes, o Uniceplac investiu em tecnologias e novos equipamentos para as aulas on-line e não mediu esforços para capacitar seus profissionais para o

desafio das aulas remotas. O reitor da instituição, Júlio Lindemann, reforça o esforço exigido durante a pandemia e destaca o novo sistema implementado pelo centro universitário: "O Uniceplac realizou no último ano um intenso trabalho de formação e capacitação de seus profissionais, além de investimentos em tecnologia e aquisição de sistemas como o Google For Education, um dos principais e mais modernos utilizados no mundo".

Com todos os protocolos de biossegurança, as atividades práticas de disciplinas presenciais, internato dos alunos de medicina e estágios foram retomados plenamente, especialmente para os cursos de enfermagem, odontologia, entre outros, fundamentais para auxílio ao combate à pandemia. Júlio Lindemann conta sobre os desafios pelos quais a instituição passou para se adaptar a essa nova realidade:

Divulgação



práticas dos cursos ofertados. O curso de odontologia, por exemplo, adaptou a clínica escolar aos protocolos exigidos pelos órgãos competentes e garantiu, com responsabilidade e segurança dos pacientes, estudantes e profissionais, o atendimento a comunidade de mais de 250 tratamentos periodontais; 25 cirurgias periodontais; 90 tratamentos endodônticos; 20 cirurgias orais menores; 450 procedimentos restauradores e 50 procedimentos de prótese, fixas e removíveis, entre outros atendimentos, eletivos e de urgência. São números significativos, mesmo com todas as adaptações na clínica, que representam a dedicação da instituição e dos alunos para fazerem com que as aulas não perdessem a qualidade. Esses atendimentos resultaram em qualidade de vida aos pacientes e muito mais aprendizado para os nossos estudantes de odontologia.

para enfrentar a faculdade ainda nestes tempos de crise sanitária?

As perspectivas para o futuro são positivas. As dificuldades impostas pela pandemia trouxeram oportunidade de novos aprendizados. Aos estudantes que estão concluindo o ensino médio, temos uma mensagem de esperança e tranquilidade em relação ao futuro, especialmente em relação às oportunidades de trabalho. Importante destacar que o Uniceplac atende às demandas de segurança sanitária, bem como está preparado para prática de um ensino de qualidade nas condições exigidas nesses tempos de pandemia.

A importância da graduação no mercado de trabalho cresce no momento em que vivemos?

Quais cursos se destacam neste momento?
Não resta dúvidas de que a formação universitária é fundamental. Existem estudos que demonstram que pessoas com curso superior concluído foram as que menos ficaram desempregadas durante o período de pandemia.

O que foi feito no último ano para o centro universitário se adaptar aos novos tempos?

O Uniceplac realizou no último ano um intenso trabalho de formação e capacitação de seus pro-

fissionais com objetivo de bem atender as demandas das atividades remotas. Realizou investimentos em tecnologias com aquisição de sistemas como o Google For Education, um dos principais

e mais modernos utilizados no mundo, além dos investimentos em tecnologias e incorporação de equipamentos com vista à adaptação das necessidades que chegaram com a pandemia.

Foram criados novos cursos?

Não foram criados novos cursos. Concentramos nossos esforços em priorizar o atendimento às adaptações necessárias às atividades remotas e

Quais as perspectivas para um futuro próximo? O que dizer para os alunos que estão terminando o ensino médio e se preparam

GASTRONOMIA / Comunidade japonesa no Brasil completa 113 anos com forte contribuição agrícola. Na capital federal, o restaurante Yuzu-an, comandado pela chef Alice Yamanishi, preparou um prato especial para celebrar a data

Um pouco de Japão no DF

» LIANA SABO

» Três perguntas para

AKIRA YAMADA, embaixador do Japão no Brasil

Qual é a mais importante contribuição da imigração japonesa para o Brasil?

Pode ser difícil escolher apenas uma. Por exemplo, os imigrantes japoneses e nikkeis personificaram valores japoneses como o trabalho duro e a honestidade, que têm sido altamente apreciados pela sociedade brasileira. Os agricultores japoneses contribuíram muito para o desenvolvimento da região do Cerrado. Desde a chegada dos primeiros imigrantes japoneses ao Brasil, em 18 de junho de 1908, imigrantes japoneses e nikkeis têm sido ativos em vários campos da sociedade brasileira e contribuído para o desenvolvimento do Brasil.

Há quase três anos, quatro marcas do circuito gastronômico brasileiro foram distinguidas com diploma de certificação por promover produtos fabricados no Japão na capital. Há algum outro processo em curso?

Em 20 de agosto de 2018, os estabelecimentos New Koto, Yuzu-An, Umami Deli e Mikami foram certificados sob o "Programa de certificação de lojas japonesas de alimentos e ingredientes no exterior", da Jetro. Embora nenhuma nova certificação tenha sido credenciada neste momento, o Governo do Japão está apoiando e cooperando com as atividades das mercearias e restaurantes japoneses no Brasil, incluindo a criação de uma série de vídeos nos quais eu visito restaurantes japoneses em Brasília para

te essencial na culinária nipônica. Instalado no Clube Nipo-Brasileiro, trecho 1 da Avenida das Nações, o japinha é comandado



Edy Amorim/Exp. CB/D.A Press

apresentar o curry durante sete dias da "Semana do Curry". A série foi publicada nas mídias sociais da embaixada a partir de 22 de janeiro deste ano.

Por conta da pandemia e do dólar alto, estabelecimentos que praticam a culinária nipônica estão encontrando dificuldades na obtenção de produtos fabricados no Japão, como por exemplo temperos, saquê, algas e muitos outros. Cabe alguma ação diplomática?

As mercearias e restaurantes japoneses no Brasil têm sido afetadas pelas restrições às atividades econômicas devido ao desastre da covid-19, e a Embaixada do Japão tem feito o que pode para apoiá-las. Especificamente, a Embaixada do Japão tem cooperado com mercearias e restaurantes locais japoneses na promoção da comida japonesa por meio do já mencionado vídeo da Semana do Curry e dos vídeos da "Oficina de Cozinha Japonesa com o Chef Nohara", conduzidos pelo chef responsável pela cozinha da Embaixada do Japão.

pela chef nissei Alice Yamanishi, que há três anos recebeu diploma do programa de certificação de estabelecimentos que promo-

Liana Sabo/CB/D.A Press



A chef nissei Alice Yamanishi comanda o Yuzu-an. Prato Okinawa Sobá é feito de macarrão caseiro com caldo à base de costelinha suína, omelete e gengibre



Liana Sabo/CB/D.A Press

vem produtos fabricados no Japão junto com representantes de mais três casas: New Koto, Umami Deli e Mikami, mercearia da

414 Sul, fundada há mais de 50 anos em Taguatinga.

O prato escolhido pela chef para comemorar o aniversário da

imigração japonesa no Brasil é Okinawa Sobá, feito de macarrão caseiro com caldo à base de costelinha suína, omelete, gengibre e finalizado com cebolinha. É só começar a cair a temperatura que os pratos à base de sopa (sobá, em japonês) tornam-se presenças constantes na mesa dos nisseis, sanseis e amantes da culinária nipônica.

Cinza na massa

Outra razão da escolha tem a ver com a origem do prato. Ele foi trazido pelos imigrantes originários de Okinawa, uma ilha do arquipélago Ryukyu, sul do Japão, onde ocorreu a maior batalha marítimo-terrestre-aérea da história, com a vitória dos aliados na primavera de 1945, quase no fim da Segunda Guerra. Muito antes, porém, houve uma grande imigração de okinawenses para o Brasil que se fixaram em Campo Grande, Mato Grosso.

Foi lá que a chef do Yuzu-an descobriu pela internet a confecção do sobá artesanal durante uma pesquisa sobre lámen. "Há três anos, eu garimpava receitas de como era feito o lámen (macarrão com caldo) em diversas regiões do Japão para um festival do prato, que estava em alta voga no Brasil, quando me deparei com a do Okinawa Sobá", conta Alice. A autora da receita é a nissei Dirce Kimie Guenka, de 77 anos, cujos antepassados vieram em 1917. Viúva de um japonês, ela teve quatro filhos e sempre produziu artesanalmente a massa para a colônia nipônica da cidade e arredores.

Depois de ter ido a Campo Grande conhecer a receita, Alice se surpreendeu durante a retribuição da visita, quando Dirce perguntou se havia uma churrasqueira no Clube Nipo, como é conhecido. "Ela queria um punhado de cinza pra aumentar a elasticidade do glúten, proteína da farinha de trigo que era batida manualmente", explica. "Agora já não se usa mais, porque o macarrão é feito na máquina de cilindro, por onde passa a mistura de ovo, sal, água e temperos".

Já o caldo, chamado de dashi, resulta de uma lenta e demorada cocção de ossos de suíno. "Coloco a carcaça de porco no caldeirão com alho, cebola, cenoura, sal e muita água, cozinhando dois dias no fogo baixo", ensina a chef. O prato é individual e estará disponível até amanhã, por R\$ 59,90, no almoço e jantar. Reservas: 9.9611-4500.

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Série A	P	J	V	SG
1. Fortaleza	10	4	3	6
2. Atlético-PR	9	3	3	5
3. Atlético-MG	9	4	3	2
4. Bragantino	8	4	2	4
5. Fluminense	8	4	2	2
6. Palmeiras	7	4	2	4
7. Bahia	7	4	2	3
8. Atlético-GO	7	3	2	3
9. Flamengo	6	2	2	3
10. Corinthians	4	4	1	-1
11. Sport	4	4	1	-1
12. Ceará	4	4	1	-2
13. Santos	4	4	1	-2
14. Internacional	4	4	1	-4
15. Cuiabá	2	3	0	-1
16. São Paulo	2	4	0	-3
17. Chapecoense	2	4	0	-5
18. Juventude	2	4	0	-6
19. América-MG	1	4	0	-4
20. Grêmio	0	3	0	-3

5ª rodada
Hoje
21h Flamengo x Bragantino
Amanhã
11h Palmeiras x América-MG
16h Internacional x Ceará
16h Bahia x Corinthians
18h15 Santos x São Paulo
18h15 Fortaleza x Fluminense
18h15 Atlético-PR x Atlético-GO
20h30 Juventude x Sport
Segunda-feira
20h Atlético-MG x Chapecoense
Adiado
Cuiabá x Grêmio



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.



No milésimo jogo de sua história, Argentina tem atuação frenética no início, marca em jogada iniciada por Messi e conquista os três pontos no clássico contra um Uruguai sem inspiração em noite apagada de Cavani e Suárez

Quadrado portenho

Evaristo Sá/AFP



Guido Rodríguez comemora o gol da vitória da Argentina sobre o arquirrival Uruguai no vazio Mané Garrincha: trama teve a participação de Messi

Pelé torce por marca de Ney

As últimas atuações de Neymar pela Seleção, especialmente a da goleada de 4 x 0 sobre o Peru, na quinta-feira, no estádio Nilton Santos, no Rio, pela segunda rodada da Copa América, tem rendido elogios de Pelé. O Rei do Futebol fez uma postagem nas redes sociais após o atacante marcar mais um gol e ficar a nove de igualá-lo na artilharia do Brasil em jogos oficiais — esses são os números da Fifa, que não considera partidas contra combinados ou clubes.

“Eu, assim como todos brasileiros, sempre fico feliz quando vejo ele jogar bola. Neymar deu mais um passo em direção ao meu recorde de gols pela Seleção”, escreveu Pelé. “Eu estou na torcida para que ele chegue lá, com a mesma alegria que tenho desde que o vi jogando pela primeira vez”, continuou Pelé. “Toda vez que vejo esse menino, ele está sorrindo. É impossível não sorrir de volta. É contagiante”, encerrou o eterno camisa 10.

» DANILO QUEIROZ

Ontem, o Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, se transformou em um pedacinho de Buenos Aires. Pelo menos foi desta forma que Lionel Messi e companhia se sentiram durante o clássico do Rio da Prata contra o Uruguai, pela segunda rodada da Copa América. Na milésima atuação na história, a alviceleste foi mais consistente, letal quando preciso, cercou o ataque uruguaio e venceu, por 1 x 0. No confronto de grandes artilheiros contra Cavani e Suárez, o camisa 10 portenho foi a estrela de mais lampejos na noite de céu limpo na capital federal. Cirúrgico, foi ele quem criou as melhores chances do jogo válido pelo Grupo A.

Insinuante nas transições, a Argentina tomou o campo de ataque desde os primeiros minutos de jogo. Principal válvula de escape alviceleste, Messi era o mais acionado e criou boa chance defendida por Muslera aos sete. Com 12, o camisa 10 trabalhou bem cobrança curta de escanteio e cruzou para Rodríguez cabecear. A bola ainda beijou a trave antes de encontrar a rede. Acuidade, o Uruguai tinha dificuldades. Cavani foi quem mais buscou o jogo. Porém o momento de maior destaque foi uma tentativa de conseguir um pênalti. Wilton Sampaio não caiu na simulação e o VAR referendou a decisão.

Marcação

Pressionada no campo de defesa, a Argentina não conseguiu ser fatal nos contra-ataques. Aos 27, em nova escapada

veloz de Messi, Molina perdeu a chance de ampliar a vantagem do time portenho ainda na etapa inicial. Na volta do intervalo, o jogo ganhou um ritmo bastante pegado. A constante pressão das defesas complicou a vida dos astros em campo. Com a mesma postura, o Uruguai apostou nas bolas longas. Sem sucesso. Cercada, a Argentina também passou a rifar o jogo conforme os atacantes do ad-

versário forçavam a marcação.

O ritmo preguiçoso, mas pegado, fez a melhor chance uruguaia ser um cruzamento ríspido de Viña. Os artilheiros Cavani e Suárez se esticaram, mas não o suficiente para tocar na bola empatar. Aos 34, Messi retomou o jogo. Primeiro, deixou os marcadores na saudade e foi parado apenas com falta. Na cobrança, o camisa 10 atraiu todos os olhares, mas carimbou a barreira. No mi-

nuto seguinte, criou nova chance, mas, cercado, foi desarmado na área. Com a Argentina satisfeita com o placar mínimo, ele passou a ser acionado para diminuir a temperatura do jogo e manter a bola no ataque, e assim fez.

No jogo onde quatro dos dez maiores artilheiros em atividade no futebol mundial pisaram na arena da capital federal, um gol solitário e de um coadjuvante — assistido por um dos protago-

nista — foi suficiente para garantir a vitória portenha. Com seis pontos em dois jogos, a Argentina volta ao Distrito Federal na próxima segunda-feira. Desta vez, a alviceleste medirá forças com o Paraguai, às 21h, no Estádio Nacional Mané Garrincha. No mesmo dia, mas às 18h, o Uruguai tentará iniciar uma reação imediata do revés no clássico contra o Chile, na Arena Pantanal, em Cuiabá.

FASE DE GRUPOS

3ª Rodada

Amanhã
18h - Equador x Peru
21h - Colômbia x Peru

Segunda
18h - Uruguai x Chile
21h - Argentina x Paraguai



Fernando Santos não teme rival e ouve Joachim Löw dizer que CR7 “faz mais do que livrar-se de refrigerante”

Portugal testa gás contra Alemanha

Atual campeão da Eurocopa, Portugal vive um momento histórico no futebol do Velho Continente. Cristiano Ronaldo é o maior artilheiro da história do torneio. Desbancou Michel Platini. Ostenta a fama de recordista de participações no evento, cinco, desde 2004. Estreou com vitória sobre a Hungria na última terça. A defesa do título continuará hoje, com um desafio e tanto: a Alemanha, às 13h (o SporTV anuncia a transmissão). Os germânicos vêm de derrota para a França.

O complexo lusitano em relação aos concorrentes parece ter ficado para trás na conquista do título inédito em 2016.

Ontem, o destemido técnico Fernando Santos avisou que não sente calafrios com a Alemanha.

“Não tenho medo da Alemanha, mas as equipes vão se respeitar. Agora, achar que Portugal é favorito contra a Alemanha, na Alemanha, é passar do limite”, disse o técnico, em entrevista coletiva, referindo à Allianz Arena, em Munique, palco do confronto.

O treinador acrescentou: “Eu acho que Portugal, a partir de certo momento, passou a ser mais respeitado. Outras seleções tinham consideração por Portugal, mas no fundo acreditavam que eram mais fortes. Agora não há nenhuma equipe no mundo que

FASE DE GRUPOS	
2ª rodada	
Quarta-feira Finlândia 0 x 1 Rússia Turquia 0 x 2 País de Gales Itália 3 x 0 Suíça	Ontem Suécia 1 x 0 Eslováquia Croácia 1 x 1 República Tcheca Inglaterra 0 x 0 Escócia
Ontem Ucrânia 2 x 1 Macedônia do Norte Dinamarca 1 x 2 Bélgica Holanda 2 x 0 Áustria	Hoje 10h Hungria x França 13h Portugal x Alemanha 16h Espanha x Polônia

vai enfrentar Portugal e que vá vencer facilmente”, desafiou.

Do outro lado, o técnico Joachim Löw mostrou respeito a Por-

tugal brincando com astro do time adversário. “Ronaldo faz muito mais do que livrar-se de refrigerantes”, disse o treinador anfitrião.

Bernadett Szabo/AFP



Cristiano Ronaldo jamais fez gol na Alemanha, do atacante Thomas Müller

BRASILEIRÃO

Com volta de Ceni, Flamengo defende campanha 100%

Contando com a volta de Rogério Ceni, o Flamengo entra em campo hoje, às 21h, para tentar manter o aproveitamento de 100% neste início de Brasileirão. O atual bicampeão brasileiro terá pela frente o Red Bull Bragantino. O adversário quer aproveitar a série de desfalques do rival carioca para surpreender no Maracanã.

A equipe rubro-negra conta

com 100% até agora, mas ainda não desponta na tabela. Isso porque jogou apenas duas vezes e soma seis pontos — a liderança pertence ao Fortaleza, com 10. Uma vitória hoje deixará o Fla na briga pelas primeiras posições.

Para tanto, o time carioca terá que superar mais uma vez as importantes baixas no elenco. Gabriel, Everton Ribeiro, Isla e Ar-

rascaeta estão com suas seleções na Copa América. O atacante Pedro testou negativo para a covid-19, mas segue fora, porque ainda não cumpriu o período adequado de afastamento.

Em compensação, o Fla terá o retorno de Rogério Ceni. Também por causa do novo coronavírus, o treinador não pôde acompanhar o time à beira do grama-

do nos últimos três jogos. Mas não tem motivos para se preocupar. Na sua ausência, a equipe carioca venceu todas. Mesmo com desfalques, o time carioca vive grande momento. Hoje, vai em busca da quinta vitória seguida. Ao todo, sustenta uma invencibilidade de 16 jogos, por diferentes campeonatos e não sofre gol há cinco partidas seguidas.

» VASCO

Perto da zona de rebaixamento na Série B do Brasileirão, o Vasco busca a recuperação da derrota para o Avai por 2 x 0, em casa, hoje, às 16h30, contra o CRB-AL, em São João del-Rei, no Rio, pela quinta rodada.

» CRUZEIRO

Depois de trocar o técnico Felipe Conceição por Mozart, a Raposa enfrenta o Operário, hoje, às 19h, no Paraná, em busca da segunda vitória na Série B. Durante a semana, a Raposa venceu a Ponte Preta.

» CANDANGOS

Em Rondonópolis (MT), o Gama enfrenta o União, às 16h, pela terceira rodada da Série D. Na Boca do Jacaré, o Brasiliense pega o Nova Mutum, às 15h. Pelo Brasileirão Feminino, o Minas visita o Corinthians, às 20h.

» OLÍMPIADA

A técnica sueca Pia Sundhage divulgou, ontem, a lista das 18 convocadas para Tóquio. Marta e Formiga constam no grupo. As surpresas foram as ausências de Cristiane, maior artilheira olímpica, e de Andressa Alves.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Libra. Definitivamente, o mundo em que sonhas existir não resultará de destruíres o mundo que detestas, essa é a fórmula que se repete ao longo de milênios, e estamos onde estamos por ela. O mundo em que sonhas existir será gerado de forma positiva, o construindo passo a passo, sem revoluções que ressuscitem fracassos de outras épocas, mas com inclusões dinâmicas que exorcizem de vez a divisão da sociedade em castas, sejam essas genéticas, econômicas, ideológicas ou religiosas. Cuida para não cair na tentação de te engajar em divisões fratricidas, estas, sim, ressurreições de fracassos tradicionais. O futuro da civilização é a organização metódica de pequenos grupos solidários que coloquem em prática o respeito mútuo, a cooperação, a tolerância às diferenças e a aceitação da interdependência de tudo com todos no Universo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Seria ótimo se todo mundo se entendesse, mas entre o ótimo e o real, há um abismo, aparentemente intransponível. Pois bem, já que não se pode chegar a um acordo, pelo menos tente não aprofundar as discórdias.

TOURO
21/04 a 20/05

Sempre serão pequenas coisas e detalhes sem importância os que darão suporte para as maiores brigas. É que, geralmente, as questões verdadeiramente importantes e estruturais são as que ficam fora da discussão.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A distração, a leveza e o entretenimento são condições necessárias, especialmente quando a alma está cansada, exaurida de tanto conflito. Difícil é encontrar as pessoas certas para compartilhar esse momento.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Ainda que sempre as coisas tenham sido de um jeito ou de outro, isso não significa que você deva se condenar à repetição. Até as tradições mudam com o passar do tempo, com dificuldade e resistência, mas mudam.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tudo que você quer dizer poderia ser dito de outra maneira completamente diferente, pense nisso antes de falar, porque o momento é tenso o suficiente para que verdades maravilhosas se transformem em ofensas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Se você tiver de entrar em conflito para assegurar seu território, então se perderá a paz e o sossego que o domínio de seu território traria. Procure matar com a indiferença aqueles que ameacem você.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nem todas as horas são apropriadas ao esclarecimento, tenha isso em mente neste momento, em que tudo parece apontar a esse destino. Pode parecer a hora certa a você, mas a questão é: para as outras pessoas também?

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A não ser que você aprecie o desgaste dos conflitos e encontre certo regozijo nesses, procure questionar as justificativas interiores que conduzem você ao campo de batalha. Muita coisa poderia ser evitada assim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Quanto mais gente houver reunida, maiores as chances de tudo degingolar em conflitos sem sentido, mas que, enquanto acontecem, as pessoas levam muito a sério. É tudo uma loucura, mas que, se levada a sério, é perigosa.

CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

Cada pessoa tem seu jeito, e isso há de ser respeitado, com a mesma gravidade com que você pretende que seu jeito seja respeitado também. Portanto, cuide para não ansiar que seu jeito seja o melhor e o maior.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A mente é um poderoso instrumento de percepção, que precisa ser ampliado o tempo inteiro, para poder se manter jovem e alegre. Fechar a mente dentro de certos pontos de vista é o início do envelhecimento. Evite.

PEIXES
20/02 a 20/03

Antes de se lançar impulsivamente a discutir o que poderia ser tratado de forma polida e elegante, procure questionar seus argumentos, mas, se não houver tempo nem disposição para isso, então que a briga seja boa.

MOSTRA

Janela do novo cinema da Itália

>> RICARDO DAEHN

On-line, com acesso gratuito nas plataformas (www.festadocinemaitaliano.com.br e www.looke.com.br), e 10 meses depois do sucesso do ano passado, quando atingiu 154 mil espectadores, a 8ª Festa do Cinema Italiano volta ao circuito até 27 de junho. O propósito segue o da difusão do melhor das produções da atualidade e, em 2021, com o incremento da participação feminina entre os filmes selecionados. Montada com grade a partir das 18h, a programação das longas fica disponível por 24 horas.

Antigo vencedor do Oscar (pelo longa *Mediterrâneo*), o diretor Gabriele Salvatores mostra o recente *Volare*, na programação. Tendo Valerio Golino no elenco, a fita gira em torno de Vincent, jovem que é pessoa com deficiência e não conta com o apoio do pai, bastante ausente. Com uma mudança de perspectiva, fundada em muita pesquisa e ares de superprodução *Rômulo e Remo: o primeiro rei* desponta como atração de amanhã. É uma aventura, situada em 753 a.C., que tem por curiosidades ser falada em proto-latim (antecessor até mesmo do latim arcaico) e detalhar o surgimento de Roma.

Terceiro filme da diretora Emma Dante, que foi apresentado no Festival de Veneza, *As irmãs Macaluso* estará na programação da festa do cinema italiano, na segunda-feira, dando uma dimensão poética para a sensação de permanência que alguns parentes ocasionam, mesmo depois de mortos. O longa esmiúça rancores que conectam cinco irmãs. Também destacada no cenário italiano, a cineasta Alice Rohrwacher terá uma retrospectiva no evento. Entre os filmes dela a serem mostrados está *As maravilhas*, que trata da invasão de um reality show em pacata vila da Toscana.

Prestigiado em festivais como Cannes e candidato a prêmios como o David di Donatello, o ator Toni Sevilho encabeça *5 é o número perfeito* (de Igor "Igor" Tuveri), atração de terça-feira. Centrada nos anos 1970, em Nápoles, a narrativa traz a perspectiva de uma segunda chance para um homem envolvido com a ação da máfia. Também na terça, propondo valorizar aspectos artísticos, o cineasta Giorgio Diritti assina *A vida solitária de Antonio Ligabue*, e que rendeu o Urso de Prata de melhor ator para Elio Germano. Na telona, ele dá vi-

Helene Louvart/Divulgação

**As maravilhas: integrado à retrospectiva da diretora Alice Rohrwacher**

da a um homem que, cercado pelo fascismo, preferiu um confinamento, até ser tocado pelo desenvolvimento das habilidades com a pintura, depois de conhecer um escultor que impulsiona a carreira dele.

Prestígio mundial

Um bom volume de títulos premiados integra a mostra. É o caso de *Fábulas sombrias*, atração de encerramento da festa (dia 27). Conduzido pelos irmãos Damiano e Fabio D'Inncenzo, o filme que apresenta uma ciranda de fatalidades na vida de suburbanos de Roma foi premiado com o Urso de Prata de melhor roteiro no Festival de Berlim. O enfoque da trama dos irmãos D'Inncenzo está em aflições infantis. "As crianças do elenco é que nos ensinavam, nos mostravam como podia ser simples fazer e contar a história que queríamos, de forma sincera, cristalina, honesta, inteligente", conta Fabio D'Inncenzo, em entrevista ao *Correio*, ao que Damiano completa: "Se as crianças conseguirem resistir e conservar sua dose selvagem, futuramente teremos uma geração que será mais perspicaz e movimentada".

Fábulas sombrias, como destaca Damiano, expõem uma visão de mundo infantil, ainda distanciada de regras e profunda em instintos e questionamentos. "Adultos, nos tornamos domesticados. Isso é o que quer o Estado, um certo tipo de doutrina religiosa, mas também econômica. Querem que as crianças se tornem adultos o mais rápido possível e, assim, estúpidos o mais rápido possível", sentença.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

FÁBULA

Liquidou-se o romance com a ideia vendida num desconto de fadas.

Daniel Blume

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

3			1				4
		5					
1	6					5	
	1				3		
6			9		8		4
5	8					7	6
9					4		3
			5				
			7				6 2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

>> CRUZADAS

"Let It Be", "Abbey Road" e "Yellow Submarine" (Mús.)	Substância combustível de isqueiros	"Casa" dos Smurfs (TV) e sola de	Calçado informal de couro e borracha	Tito Lívio, historiador romano	Processo iniciado com a criação do CNPJ
Condição do membro do "AA"					
Companheiro de aventuras de Mario (game)			A classe popular romana (Hist.)		
Bissexual (red.)	Forma de decote suave	Local do carona sobre o cavalo		Critério para definição do polígono	
					Sam Raimi, cineasta dos EUA
"(?) é mesmo o amor", frase imortalizada por Tom Jobim	Ultrapassou (em capacidade) Litoral				
Como vive o ermitão	Escuderia de Fórmula 1 da Red Bull	Compõe a apresentação do PowerPoint			Peixe popular em tatuagem oriental
			1/5 do lustro	Pronome indefinido	
			Grito de agonia	Órgão eleitoral	
Filhotes de cavalo (bras.)		Candelabro de castelos			
Carne de (?), ingrediente da culinária nordestina		Resumo das lições		Material de choças	
				Lingotes	
Único país produtor do topázio imperial	Tijolo artesanal vulnerável à umidade				Família de banqueiros e dois papas
			Doer como uma queimadura	Michael Phelps, nadador dos EUA	
Mar em que se localizam as Antilhas		Suporte para transportar doentes			
Boba	(?)-Leste, país fronteiriço com a Indonésia			Novo Testamento (abrev.)	
(?) epóxi, cola de bijuterias			Erva do absinto		
			"Urbano", em IPTU		
Substância corrosiva do sabão					

BANCO 3/10. 4/anis. 5/adobe — Iuigi — slide. 9/toro rosso. 16/álbums dos Beatles.

25

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM
A F G D
L A F N T A I N E
B R O A R O S
A I R A B I S C O
I C O M O R N
X A O A A N T
M O D E R N I S M O
B A O B A A O E
S S L A N C E S
S U N T L I P
P I L O T O S S E
N A L E M C
A R E S N A N I
D E C A A M A
C O M P A T I V E L



SUDOKU DE ONTEM
9 7 5 4 2 3 1 6 8
6 2 1 8 7 5 9 3 4
4 8 3 1 6 9 7 5 2
5 1 6 3 8 2 4 7 9
7 4 9 6 5 1 2 8 3
8 3 2 7 9 4 6 1 5
2 6 4 5 3 7 8 9 1
1 5 7 9 4 8 3 2 6
3 9 8 2 1 6 5 4 7

Diversão & Arte

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, Péricles fala sobre o lançamento, a importância das vozes negras e do projeto mundial YouTube Black Voices

Conexões sonoras

“Eu procuro levar para minha música o que eu sou na minha vida normal, com muita leveza e muito respeito”, conta o cantor, que entende que essas duas palavras-chave moldaram a forma como ele fez música durante toda a carreira. “É importante a gente falar de amor, mas não dá para ser um discurso truculento, não dá para bater de frente com ninguém. E a maneira que a gente tem de fazer isso é a partir do respeito e da leveza”, comenta o artista.

“Se eu respeitar meu semelhante, ele também vai me respeitar e vai ouvir com mais clareza aquilo que eu tenho a dizer. Isso foi sempre uma constante no meu trabalho”, apresenta Péricles, como mantra da forma como faz música. “Eu quero que boa parte da leveza que eu tenho seja divulgada por meio da minha música. Quero que muita gente se espelhe no exemplo que eu estou dando”, completa.

Com a leveza que Péricles acredita, o músico viu o próprio samba se misturar com diversos tipos de música recentemente. Além de Liniker, ele colaborou com artistas de funk como Papatinho e MC Hariel e também se aventurou na nova MPB, em um lançamento do Dia dos Namorados, com a banda As Baías.

O cantor vê essas misturas de gêneros como ideais. “Eu sempre sonhei com um cenário assim, acredito na música somente dessa maneira”, enfatiza. “Antigamente, digo há 50 ou 60 anos, seria impensável você ter as junções que temos hoje”, ressalta o compositor, que acredita que isso significa o crescimento de uma união pouco vista na história da música brasileira. “Eram tribos, e cada um defendia a própria verdade. Porém hoje vemos que a verdade é algo muito maior, sou eu que junto com você, junto com outro vamos todos fazer um mundo melhor”, conclui.

De acordo com o ex-Exalta, foi um trabalho muito longo e que envolveu muitas pessoas para que o pagode e o samba permeassem tantos gêneros atualmente. “Nós, principalmente do pagode 1990, nos deparamos com uma porta muito grande e muito pesada que não abria de jeito nenhum. Um belo dia, de tanto empurrarmos, abriu uma frestinha e um de nós entrou e ajudou a abrir mais um dedinho, então botamos dois para dentro. Abrimos mais e gritamos ‘vem!’, e onde passava um, passaram vários. Hoje somos a realidade de uma luta de mais de 30 anos”, explica Péricles.

“Eu me considero um vencedor, porque eu, por meio da minha música, consegui movimentar e elevar a vida de muitas outras pessoas. Eu me sinto realmente muito feliz em ver o resultado que a música na qual acredito alcançou em todo o mundo”, considera o artista. Contudo, para Péricles, ainda não é o suficiente. “A batalha está só no começo. Tem que estar bom não só para mim, tem que estar bom para todos nós”, diz.



Adriana Izel De Freitas Barrera/Look Incolor/CB

“A batalha está só no começo”

Péricles e Liniker, vozes da música *O melhor do mundo*, do projeto YouTube Black Voices

» PEDRO IBARRA*

Amor, respeito e leveza, essas três palavras regem toda a carreira de Péricles. O cantor conhecido pelos belos sambas, pela potente voz, além de ser uma pessoa divertida e de ótima convivência, busca levar toda a alegria de viver para o lançamento do single *O melhor do mundo*, em parceria com a cantora Liniker. A música faz parte do projeto YouTube Black Voices, em que artistas negros do mundo inteiro apresentarão suas novidades e terão um espaço exclusivo na plataforma.

Péricles escolheu essa música porque acredita que traz leveza e destaca um tema importante. “(A canção) Fala de amor de uma maneira muito leve, uma maneira desprezível de tratar de amor. Neste momento em que vivemos (de pandemia), uma música como essa não podia faltar”, afirma o sambista.

O músico também aproveitou para elogiar Liniker no processo. “Ela realmente é fora do comum, é fantástica”, exalta Péricles. “Eu descobri que ela é uma força muito maior do que eu imaginava, o trabalho dela, inclusive internacionalmente, tem uma potência muito grande. Convidá-la foi um presente para mim”, adiciona o sambista.

Vozes negras importam

Contudo, para o cantor, essa música é muito mais do que apenas um lançamento, ela possui importância social. “A canção vira pano de fundo de algo bem maior, que é a gente poder mostrar, por meio do YouTube, que a gente está batalhando por condições melhores para artistas negros do mundo todo”, explica o ex-Exaltasamba. “A partir dessas ‘black voices’, a gente tem uma visão melhor de mundo. A gente sabe quem a gente é, de onde nós viemos e para onde vamos”, pontua Péricles. O artista é um dos brasileiros que faz parte da iniciativa, que terá nomes como Evandro Fióti e Rael.

“Vivemos em um país e em um mundo que se acostumaram a ver o negro como inferior, e isso não cabe”, analisa o músico. Péricles vê o projeto importante para esses tempos em que discursos de ódio estão em alta. “Esse projeto vem para fazer que a gente não se esqueça tudo que foi conquistado até agora”, reflete, e ainda prevê que há um caminho longo para trilhar até chegar ao mundo que vê como ideal, no que diz respeito à forma como os negros devem ser tratados. “Nós, no mundo todo, só seremos seres humanos melhores se respeitarmos uns aos outros, se passarmos a sentir a dor do outro e estarmos no lugar dele”, acrescenta.

A
LEVE
CANÇÃO
DO

RESPEITO



5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA

E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

DONA PERCÍLIA

ESTÁ PASSANDO

por problemas emocionais, saúde, familiares, financeiros? O que você precisa nesse momento é da ajuda de alguém que realmente saiba o que está fazendo e pode te ajudar de verdade. Tenho grande experiência nos assuntos do coração e da alma. Você se encontra em um momento complicado de sua vida, no qual você não conseguiu encontrar as respostas certas para resolver os seus problemas? Dona Percília taróloga pode te ajudar a fazer o que para você parece impossível, se tomar realidade! Agende agora mesmo sua consulta e não deixe passar diante dos seus olhos a oportunidade que você precisa para mudar a sua vida! Fone: 3561-1336/98363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guinness. Facebook: Amparo Espiritual Dona Percília

JOGO DE BÚZIOS E TARÔ PROMOÇÃO 30 minutos por R\$ 50,00. WhatsApp 61 99622-5895

5.2 RECADOS

RECADOS

HOMEM DEFINIDO e Estruturado, viúvo procura só mulheres p/ compromisso sério Tr: 61 99106-0781 caso não consiga falar pode enviar mensagem pelo whatsapp

SENHOR DE 75 ANOS Deseja conhecer mulher acima de 57, de bom nível cultural, que seja motorista. 62 3206-1088/62 996324789. Moro em Goiânia

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA

Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

SUPORTE TÉCNICO em Informática. Telefones: 61-999523892

5.4 ASSESSORIA DE CRÉDITO

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

CONTÁBEIS NEGOCIAÇÃO Impostos Assessoria de Créditos. Contate através: (61) 98545-5391

EMPRESTIMO CREFISA Agente autorizado 61-991088666

EMPRESTIMO PESSOAL Maiores informações 61-995118145

EMPRESTIMO PESSOAL Maiores informações 61-995118145

PARCELE SUAS CONTAS Entrar em contato pelo telefone 61-982903068

QUER REFINANCIAR seu veículo? Whatsapp 61 3401-2251

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para func público em geral com cheque, desc em folha, déb em conta 4101-6727/ 98449-3461

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para func público em geral com cheque, desc em folha, déb em conta 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

CNPJ VENDENDO/ Compro 98228-8707 Zap

PROCURA-SE PARCERIA Lago Sul Casa p/ divisão aluguel Empresas Escritórios/ Advocacias Contabilidade/ Escritório Administrativos/ Virtuais. Tr: 61 99975-8993 /

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PASSO PONTO Loja completa! Revenda de gás e água faturamento comprovado 992406197

PASSO PONTO Loja completa! Revenda de gás e água faturamento comprovado 992406197

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TITULO VENDO Minas Brasília Tênis Clube. Tel. (61) 9.9986-8975

COMPRO TITULO Fundador da Pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TITULO VENDO Minas Brasília Tênis Clube. Tel. (61) 9.9986-8975

COMPRO TITULO Fundador da Pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

LOCAÇÕES PARATEMPORADA Caldas Novas -GO. Tratar: (64) 99246-5776

LOCAÇÕES PARATEMPORADA Caldas Novas -GO. Tratar: (64) 99246-5776

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

RUBI & LIA capu de fusca e boca nervosa. Tr. 61 99395-6538

PRIVE ASA SUL 511 BL.B APT 101 massagens sensuais e relax. Venham conferir. (61)3548-9170

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61985621273

BETE TOQUES PENIANOS COROA GULOSA bj greco c/aces 61 33499203

CAMILA LINDA loira mass+2 relax a sua escolha 1h 61986721088 Tg

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou s/ experiência. 61 98323-3136 somente Whatsapp

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PENIANA !!! MIRLA SUA tentação está aqui! Venha conhecer, prometo q não irá se arrepender 6198350-3404. mirlamonteirobsb.blogspot.com.br

COLEGUINHAS 24H

704 Bl. E massagens sensuais e relax. Venha conferir! 613967-3233

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

ACOMPANHANTES E DANÇARINAS

PARA BOATE com ou sem experiência. Com ótimos ganhos de até R\$1.500 p/ semana. Tr: 61 98436-5571 zap.

ATENDENTE/MASSAGISTA com ou sem experiência. Com ótimos ganhos de \$800 a R\$2000 semanal. Taguatinga so zap 061986545045

BARBEIROPROFISSIONAL Contrata-se para Barbearia na Asa Sul. Disponibilidade imediata 61-999781792

BORRACHEIRO COM/ SEM exper. para trabalhar no Céu Azul. Tr c/ Eudes : 99386-6961

CABELEIREIRO(A) E MANICURE com experiência e referência. Asa Sul Tratar: 98244-1672

6.1 NIVEL BÁSICO

NIVEL BÁSICO

CASEIRO CONTRATA-SE com experiência, para morar no local e cuidar de animais. Jardim Ingá . Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte email : adm.chacarasantos@gmail.com

CONTRATA-SE

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA p/ morar no local e cuidar de animais Itapuã/ Paranoá. Enviar Currículo : premoldadosvagas@gmail.com

CHURRASQUEIRO c/ exper Char broiler e parrilha. CV p/: costaeamarocontrata@gmail.com

RESTAURANTE

CONTRATA

COPEIRO, AUXILIAR de Cozinha e atendente com experiência. Enviar Currículo para: rhdondurica@gmail.com

COZINHEIRO(A)E AUXILIAR c/ experiência na área. Enviar CV: costaeamarocontrata@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE p/ Park Way marcar entrevista: emprego df.ks@gmail.com

EMPREGADADOMÉSTICA Procuo para trabalhar na Asa Norte de segunda a sábado. Interessadas entrar em contato através do telefone (61) 99939-8800 falar com Rafael

MECÂNICO DE

MANUTENÇÃO EM GERAL experiência em solda MIG e eletricidade. CV: premoldadosvagas@gmail.com

MESTRE DE OBRAS

Ger. de equipes para instalação fotovoltaica Concretagem e montagem de estrutura metálica. Interessados entrar em contato através do telefone 61-983300012

6.1 NIVEL BÁSICO

NIVEL BÁSICO

PIZZAIOLA COM EXPERIÊNCIA Interessados entrar em contato 61-999854720

PROFISSIONAL EM ACABAMENTOS de quadros de decoração com experiência contratamos, horário comercial. Interessados CV para: metacomercialgrafica@gmail.com

REPOSITORDESUPERMERCADO Cv p/: supermercadoinovacao@gmail.com

SALGADEIRO(A) CONTRATA-SE maiores informações c/ cavales 61-985708434

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

TRATADOR/AUXILIAR-GUIA Procura-se p/ centro de equoterapia que tenha experiência c/ cavalos 61-993186861

CONTRATA-SE

VENDEDOR COM EXPERIÊNCIA na área de mat construção. Trabalhar em Ceilândia. CV para: premoldadosvagas@gmail.com

MARCENEIRO com experiência. Contrata-se. Interessados, entrar em contato no número: 61-981740121

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ experiência em escritório Contabil, Sal+VA+VT. Enviar currículo para: wsocontabil@gmail.com

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal Elicon Contabilidade contrata com experiência, preferencialmente com conhecimento no sistema Domínio. Interessados entrar em contato pelo Whatsapp 61-99967-4485

ATENDENTE/ORGANIZADOR (A) p/ loja feminina unidades Asa Sul e em Taguatinga Seg a sábado das 9h às 18h. (61) 98152-6196

FIQUE BEM INFORMADO TODOS OS DIAS COM O CORREIO BRAZILIENSE

Receba gratuitamente as principais notícias do dia no seu Whatsapp

É simples! Siga os passos:

► Adicione o número (61) 9 9161-6888 na sua lista de contatos

► Mande um "Olá"

Pra gente saber que você quer receber as notícias do Correio. Feito isso, você estará na nossa lista de transmissão.



